

PLANO MUNICIPAL DE TURISMO DE FRONTEIRA/MG

ANO 2021





PLANO MUNICIPAL DE TURISMO

Planejamento e Gestão do Turismo

ATUALIZAÇÃO E ELABORAÇÃO

Rosângela Aparecida de Oliveira

Claudia Cristina da Silveira Pires

PREFEITURA MUNICIPAL DE FRONTEIRA

Avenida Minas Gerais, 110 - Centro

CNPJ 18.449.140/0001-07

38.230-000 Fronteira-MG

Tel. (34) 3428-2207

Gestão 2021/2025

www.fronteira.mg.gov.br

Sérgio Paulo Campos

Prefeito Municipal

Leandro José Pineis

Vice-Prefeito Municipal

Edson Bernardes Rodrigues

Presidente da Câmara Municipal

Ângela Nunes

Secretária de Governo e Desenvolvimento Econômico

ANO 2021



RESGATANDO SONHOS: FRONTEIRA NA ROTA DO TURISMO NACIONAL

Ainda jovem, eu já vislumbrava o futuro de Fronteira. E o sonho de um garoto que corria descalço pelas ruas, de mudar a realidade de uma cidade que nasceu naturalmente turística, iniciou-se a partir de 2004, quando fui eleito pela primeira vez, prefeito de minha Terra Natal.

Não foi por acaso que nosso fundador – Maurício Goulart construiu uma cidade bem aqui, no Brasil Central. Em sua época, ele já sabia que o turismo é uma atividade marcante nas sociedades pós-industriais, um fenômeno econômico, uma das mais promissoras atividades da economia mundial.

Ao longo de minha vida pública, venho trabalhando para elevar o potencial turístico de nosso município. O setor gera atividades indiretas que atingem os mais variados setores da economia, desde a indústria até a agricultura, gerando renda e milhões de postos de trabalho no mundo.

Não foi por acaso, que em meu primeiro mandato, criamos a logomarca do governo, que teve como slogan: “Fronteira Cidade Turística”, que resgatamos novamente. Transformar essa Terra de belezas naturais tão expressivas num grande polo turístico para mim sempre foi e continuará sendo um grande sonho que a cada momento, damos um passo para tornar-se realidade.

Este extraordinário potencial turístico, poderá se tornar num futuro próximo, uma das principais alavancas socioeconômicas do Triângulo Mineiro, responsável por substancial parcela da geração de empregos e renda de nosso Estado.

Entretanto, temos um caminho longo pela frente! Acredito que é possível desenvolver ainda que basicamente, dispositivos de apoio e de infraestrutura, para que possamos atrair novos meios de hospedagem, entretenimento, mão de obra qualificada, meios de transportes, oportunidade de expansão dos empreendimentos e serviços alimentares, como: bares, lanchonetes, quiosques e restaurantes. Agregado a tudo isso, estamos implementando grandes melhorias na saúde pública, saneamento básico, nas vias de acesso e segurança, dentre outros, que turistas buscam e necessitam. Esse conjunto de ações vão gerar melhores condições e qualidade de vida pra todos nós.



Enfim, devemos resgatar a visão de nosso fundador – Maurício Goulart, para fomentarmos a construção de um planejamento que nos coloque definitivamente na rota nacional do turismo. Para prosperarmos e concretizarmos mais esse sonho, todos os setores econômicos de nossa sociedade, associações, comunidade e poderes públicos, devem estar envolvidos na construção desse grande projeto.

Finalmente (...), só tenho a dizer: “Eu amo Fronteira, eu amo VOCÊS”!



Sérgio Paulo Campos
Prefeito Municipal



FRONTEIRA: NOSSO FUTURO É O TURISMO

Aprendi, quando ainda criança, que o turismo indireto e direto, gera empregos e renda, impulsiona a economia local. Fronteira é um município que nasceu com uma vocação econômica natural.

Eu morava na Avenida Helena Sassioto Reigota, antiga Avenida 07. Lembro-me dos vários veículos estacionados nesta via, e dos vários pequenos comerciantes autônomos. E não poderia deixar de destacar a figura fantástica do Boi Pipoqueiro, além dos populares flanelinhas que ganhavam seu dinheiro para cuidar dos carros estacionados na antiga rinha.

Neste período, tínhamos também vários pescadores que com seus barcos, se deslocavam para o Samburá, onde se construíram os primeiros ranchos no município, e muitas famílias fixaram residências nessas localidades. Esse movimento cresceu de forma significativa e deu vida social e econômica para o nosso município.

Meu pai, era vereador e desde os meus 3 anos de idade, ele já dizia que Fronteira tinha uma localização geográfica privilegiada, além de suas riquezas naturais, forte para se investir no turismo, pois o rio Grande, indiscutivelmente, é a nossa maior atividade socioeconômica. Não bastasse tudo isso, a cidade é cortada pela BR-153, que cruza todo o país, de Norte a Sul e vice-versa.

Somos um paraíso! Um município com dois grandes potenciais econômicos: turismo e localização geográfica. Nossas riquezas naturais proporcionam para o investidor, uma diversidade de negócios, enquanto que nossa localização é sem dúvida, um grande berço para indústria. Temos um belo aeroporto! Que é um facilitador para o desenvolvimento econômico de nosso município.

Hoje, temos um polo turístico que avança com a construção de condomínios às margens do nosso formoso rio Grande. Outro exemplo desse crescimento é o Thermas de Fronteira, que atrai pessoas de todo o país. Temos ainda a área de lazer implantada pelo prefeito – Sérgio Cóxa, no Jardim Veraneio, que resgataremos o projeto de melhorias em sua infraestrutura, objetivando transformar essa localidade num grande polo turístico.

Acreditamos e queremos fazer muito mais! O prefeito – Sérgio Cóxa, desde a sua primeira candidatura a prefeito, em 1996, sempre apostou e acreditou



no Turismo de Fronteira. E devemos continuar explorando esse potencial, que irá não apenas fazer com que a cidade se desenvolva, oferecendo para nossa população e gerações posteriores, mais qualidade de vida.

Enfim, devemos nos unir, e sobre tudo: planejar, investir e fomentar o Plano Plurianual do Turismo, assim como, projetar o crescimento de outros segmentos econômicos para que o nosso futuro seja cada vez mais, promissor.



Leandro José Pineis
Vice-Prefeito Municipal



FRONTEIRA E O POTENCIAL TURÍSTICO: UMA ECONOMIA QUE SE SUPERA E SE INOVA TODOS OS DIAS

Quando vim pela primeira vez morar em Fronteira, ocasião em que, conhecia muito pouco a cidade, fiquei encantada com suas belezas naturais, tradições e festas comemorativas. Foi quando tomei a decisão, em 2005, de constituir residência nesta linda cidade, passando a fazer parte da vida e do cotidiano do município, e ao mesmo tempo, caminhando com a administração pública da época, governo – Sérgio Cóxa e Narciso Marcelino.

Nesta jornada de aprendizado e muito trabalho, criamos projetos que deram início ao desenvolvimento turístico do município. Para mim, o turismo, está entre os mais importantes transformadores socioeconômicos do mundo, pois promove inclusão social, gerando oportunidade de emprego e renda. Por essa razão, vejo que é preciso efetivar uma grande parceria entre os poderes públicos e protagonistas do segmento turístico, para definirmos estratégias que visem cada vez mais o crescimento do setor. Fronteira tem uma grande vocação para se investir num turismo diversificado.

Quero aproveitar o espaço e dizer que o Plano Municipal de Turismo de Fronteira, que está sendo atualizado, será uma ferramenta de grande importância para um grande salto do turismo local. Com essa ferramenta, estaremos trabalhando em parceria com todos os envolvidos, para que a cada dia, possamos impulsionar esse grande potencial econômico de nosso município.

Neste contexto, nossa comunicação será uma das principais ferramentas, na divulgação do turismo local, na sinalização de pontos turísticos. Além disso, colocaremos alguns projetos em prática, como: eventos que são grandes oportunidades para atrair um maior número de visitantes, e ao mesmo tempo, possibilitar mais investimentos, seja com eventos ou projetos ligados, por exemplo, à gastronomia, à cultura, à música regional, entre tantas outras ofertas, que podemos explorar de forma bem empreendedora.



A indústria do turismo em Fronteira é muito forte! Prova é que, mesmo vivenciando essa pandemia mundial, que afetou a todos os setores de nossa economia (Covid-19), o turismo no município continua movimentando a nossa economia, gerando empregos e receita. Mas (...) podemos ir além! Entretanto, será preciso o envolvimento de toda sociedade e muito trabalho, uma vez que, temos um potencial econômico que se supera e se inova todos os dias.



Ângela Nunes
Secretária de Governo e
Desenvolvimento Econômico



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	11
UMA CIDADE PROJETADA PARA O FUTURO	12
DADOS DE RONTEIRA/MG	13
ECONÔMIA MUNICIPAL - ATIVIDADES ECONÔMICAS	14
HISTÓRICO DE FRONTEIRA	15
QUADRO NATURAL ORIGINAL	18
INTERVENÇÃO SOBRE A NATUREZA	19
PERFIL ECONÔMICO	19
ESTRUTURA DA CIDADE	20
POLITICA E GOVERNANCIA	21
O PODER DA REGIONALIZAÇÃO DO TURISMO	22
SISTEMA DE TURISMO	23
INFRAESTRUTURA TURÍSTICA	24
DISTRIBUIÇÃO DOS SERVIÇOS TURÍSTICOS	24
IMPLEMENTAÇÃO DA POLITICA MUNICIPAL DE TURISMO	28
JUSTIFICATIVA DO PLANEJAMENTO	28
METODOLOGIA	29
ANALISE DO AMBIENTE	31
ANALISE SWOT	32
ESTRÁTEGIAS	34
PLANO DE AÇÃO	36
LEGENDA QUANTO AOS PRAZOS	44
PROPOSTAS E DIRETRIZES	45
SEGMENTOS PRIORITÁRIOS	52
ATRATIVOS TURÍSTICOS DE FRONTEIRA/MG	52
CONCLUSÃO	58
CONSIDERAÇÕES FINAIS	62
REFERÊNCIAS	63



ANEXOS

Anexo A – Mapa de Inserção Regional do município de Fronteira;

Anexo B – Projeto de Lei: Institui a Política Municipal de Turismo de Fronteira/MG;

Anexo C – Ata da Assembleia de Nomeação e Posse do Conselho Municipal de Turismo-COMTUR.



INTRODUÇÃO

O potencial turístico do município de Fronteira é bem expressivo, conhecido pelas belezas naturais, contornado por condomínios residenciais que abrigam aos finais de semana turistas e moradores. Fronteira também é conhecida pelo marco geográfico do município, uma estátua de 12 metros de altura, construída no centro da cidade, que retrata a figura de um homem nu, obra do artista e escultor – Júlio Guerra, discípulo de Brecheret. Bernardão, como é conhecido, se destaca pela sua exuberância e tamanho. Fronteira ainda, a partir de 2005, passou a se despontar no setor de artesanato de tecelagem. Hoje, os artesãos do município contam com a Associação dos Artesãos de Fronteira que tem papel fundamental na organização, comercialização e na produção de lindas peças que são conhecidas em grandes metrópoles.

O presente documento tem por objetivo a atualização e reestruturação do Plano Municipal de Turismo que foi criado no ano de 2016. A atualização faz-se necessária para darmos continuidade no desenvolvimento turístico, bem como, consolidar de forma responsável a Política Municipal de Turismo de Fronteira/MG. O Plano Municipal de Turismo é uma importante ferramenta que apresenta as orientações estratégicas para o desenvolvimento das atividades no município, norteando suas potencialidades e fraquezas, sendo possível atuar em seguimentos fundamentais para a reestruturação turística, juntamente com todos os setores envolvidos. Esse documento tem como insumo básico o Plano Nacional de Turismo e o Plano Municipal de Turismo (2016), as pesquisas, diagnóstico, normas e referências se destacam, no âmbito da gestão, com diretrizes que devem nortear o desenvolvimento do turismo de Fronteira, sendo de suma importância à participação e envolvimento de toda sociedade, tornando possível alavancar o turismo com qualidade e, assim, gerar oportunidades e empreendedorismo.

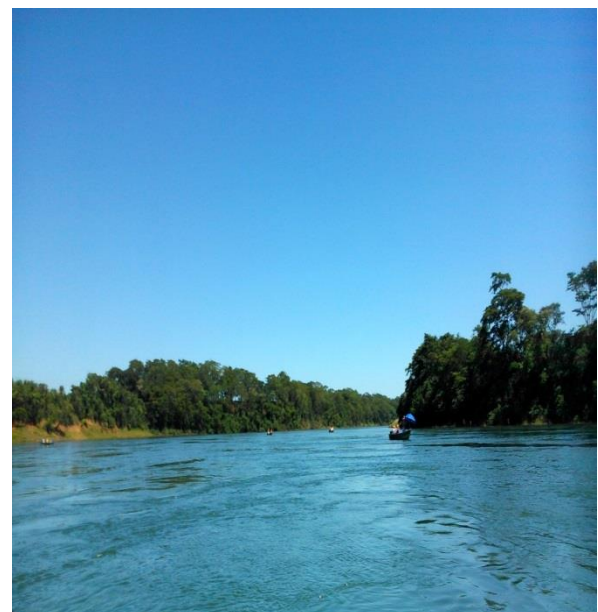
O modelo de gestão descentralizada do turismo, implantado no país pelo Ministério do Turismo e apoiado por seus parceiros, proporciona que cada região e município busquem suas próprias alternativas de desenvolvimento, de acordo com suas realidades e especificidades. O que propõe o modelo de Regionalização do Turismo são diretrizes, políticas operacionais para orientar o processo do desenvolvimento turístico, com foco na regionalização. Regionalizar não é apenas o ato de agrupar municípios com relativa proximidade e similaridades. É construir um ambiente democrático, harmônico e participativo entre poder público, Conselho Municipal de Turismo (COMTUR), iniciativa privada, terceiro setor e comunidade. Promovendo a integração e cooperação intersetorial, com vistas à sinergia na atuação conjunta entre todos os envolvidos direta e indiretamente na atividade turística de uma determinada localidade.



Diante disso, o que se espera é que cada cidade turística, planeje e decida seu próprio futuro de forma participativa e respeitando os princípios da sustentabilidade econômica, ambiental, sociocultural e político-institucional. No turismo, ninguém se desenvolve sozinho e o que se busca com a Regionalização do Turismo é subsidiar a estruturação e qualificação dessas regiões para que elas possam assumir a responsabilidade pelo seu próprio desenvolvimento, possibilitando a consolidação de novos roteiros, como: produtos turísticos rentáveis e com competitividade nos mercados nacional e internacional. Para tanto, se faz necessário perceber o turismo como atividade econômica capaz de gerar postos de trabalho e riquezas. Além disso, o setor promove melhor a distribuição de renda e a inclusão social.

UMA CIDADE PROJETADA PARA O FUTURO

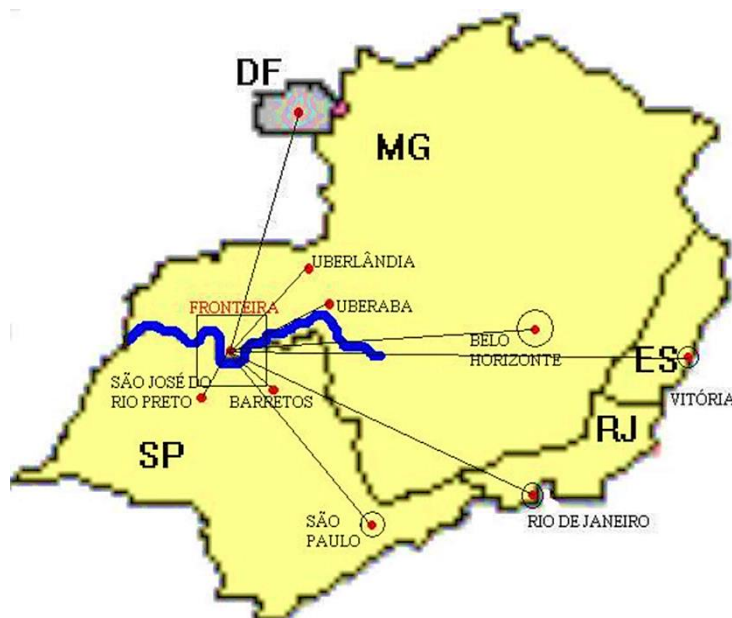
Fronteira nasceu de um sonho. Literalmente. Na década de 40, o empresário e intelectual paulistano – Maurício Goulart reuniu um grupo de amigos com um projeto inusitado: criar uma cidade modelo bem no meio do Brasil Central. O projeto foi levado a cabo como uma aventura extraordinária. Fronteira é hoje um dos poucos municípios planejados da região, com avenidas largas, arborizadas, com infraestrutura urbana projetada. Logo depois de sua inauguração, em 1943, a cidade de Fronteira já contava com serviços da ECT (Empresa de Correios e Telégrafos) e de telefonia. Possuía também aeroporto para dar suporte aos cassinos que surgiram numa época em que o jogo era uma atividade legalizada. Com os cassinos e o forte apelo turístico vieram os investimentos, a pujança e o desenvolvimento.





DADOS DE FRONTEIRA/MG

Fronteira é um município brasileiro do interior do estado de Minas Gerais, Região Sudeste do país. “Localiza-se a uma latitude 20°16’04” sul e a uma longitude 49°11’58” oeste, estando a uma altitude de 458 metros. A cidade tem uma população de 18.492 habitantes, de acordo com estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para 2020. É um município turístico, possui localização estratégica, bem no Triângulo Mineiro Sul, às margens do rio Grande, na divisa com o estado de São Paulo. Grande parte de seu território foi inundado com a construção da Usina de Marimbondo (Furnas), na década de 70. Fronteira é considerada uma cidade turística pelos seus atrativos e recursos naturais e foi eleita pela população das cidades vizinhas como refúgio de finais de semana e feriados, elevando de forma significativa a população flutuante, fazendo com que dobre o volume populacional do município.



Fronteira possui uma área de 200,00 km². A densidade demográfica é de 70,2 hab/km². Seus municípios limítrofes são Frutal a norte, Guaraci a leste, Icém a sul e Orindiúva a oeste, sendo que os três últimos são do estado de São Paulo.



A cidade de Fronteira em Minas Gerais foi fundada em 18 de julho de 1943, estando situada na região Triângulo Mineiro Sul e Alto Paranaíba, distante da capital Belo Horizonte 645 Km. A altitude na área central da cidade é de 474.59 m. A cidade integra a microrregião de Frutal/MG, e faz divisa com os municípios de Frutal/MG, Guaraci-SP, Icém/SP e Orindiúva/SP. O Município faz parte do Circuito Turístico Rota do Triangulo.

DISTÂNCIAS	
CIDADE	KM
São Paulo	447
Belo Horizonte	672
Brasília	649
Vitória	1.192
Rio de Janeiro	904
Uberlândia	218
Uberaba	179
São José do Rio Preto	65
Barretos	99

Índice de Desenvolvimento Humano - 2010	0,684
Área da unidade territorial	199,987 km ²
Estabelecimentos de Saúde SUS	11 estabelecimentos
PIB per capita	51.725,91 reais
População residente estimada	18.492
População residente que frequentava creche ou escola	3.480

Fonte - IBGE

ECONÔMIA MUNICIPAL - ATIVIDADES ECONÔMICAS

SETOR PRIMÁRIO – AGROPECUÁRIO

- Agricultura e Pecuária



SETOR SECUNDÁRIO – INDÚSTRIA

Eletróbás/FURNAS

- Geração de Energia
- Números de funcionários - 200

Polimetal Ligas e Metais

- Fabricação de Painéis, Letreiros Luminosos e Geladeiras
- Números de funcionários – 50

SETOR TERCIÁRIO – COMÉRCIO E SERVIÇOS

- ▶ Serviços de informação e congêneres;
 - ▶ Serviços prestados mediante a locação, cessão de direito, uso e congêneres;
 - ▶ Serviços relativos à engenharia, arquitetura, geologia, urbanismo, construção civil, manutenção, limpeza, meio ambiente, saneamento e congêneres;
 - ▶ Serviços de hospedagem, turismo, viagens e congêneres;
 - ▶ Serviços de bens e terceiros;
 - ▶ Serviços de transporte de natureza municipal;
- Serviços de apoio técnico, administrativo, jurídico, contábil, comércio e congêneres.

- ▶ **Números de Estabelecimentos:** 1.243 (Cadastro Municipal – 2019), 452 optante microempreendedores individuais – MEI e 424 optante pelo simples nacional.

HISTÓRICO DE FRONTEIRA

De acordo com levantamento de campo e gabinete, a história do município é muito recente. Ao contrário dos outros núcleos urbanos da região, a cidade foi planejada antes de sua construção. Seu idealizador e fundador foi o jornalista paulista – Maurício Goulart, que contou com uma equipe de colaboradores, também jornalistas e intelectuais, que se encantaram com as belezas naturais da região. A ideia parece ter surgido após a construção da ponte Mendonça Lima sobre o Rio Grande em 1942 pelo então general – Miguel Costa, ligando São Paulo a Minas Gerais, e inaugurada em 1943. Foi então instituída a Companhia Construtora da Cidade de Fronteira, da qual participaram pessoas ligadas ao jornalista e que se empenharam na execução da obra. O presidente da companhia era Maurício Goulart e o diretor técnico o Dr. João Kopke.

A cidade foi planejada com o intuito de atrair turistas, pois no rio Grande existiam várias quedas d'água:

A partir da edificação das primeiras casas, foi iniciada a construção da Usina Fronteira S/A, e em 1945 foi instalado um centro telefônico, da Companhia de Telefones do Brasil Central que fazia ligações até para a França. O núcleo cresceu integrado ao município de Frutal/MG, do qual se desligou em 30 de dezembro de 1.962, quando a Lei nº 2.764 criou o município e a cidade. Em 1945, o Dr. Maurício Goulart, fundador da cidade, reuniu em sua residência localizada no bairro Pacaembu, na cidade de São Paulo, uma comissão julgadora para escolher e julgar o melhor projeto do monumento que seria o marco inicial/comemorativo da fundação da cidade de Fronteira. Fizeram parte dessa comissão: Dr. Milton Campos e o Ministro José Maria Alkimim, entre outros. A comissão escolheu, por unanimidade, o projeto do escultor santamarense – Júlio Guerra. Alguns convidados que não puderam comparecer à reunião enviaram telegramas, como: General Miguel Costa, Drault Ernany, Paulo Pinheiro Chagas, Napoleão Alencastro Guimarães, Osvaldo Costa e José de Magalhães Pinto.



Casarão em Fronteira



Início da ocupação do município de Fronteira



Fotografia da Primeira Farmácia de manipulação de Fronteira, em 1947



Arruamento na fase de construção de Fronteira

A obra recebeu o nome de “Expresso”, pois Júlio Guerra foi convencido por seus amigos a participar do concurso um dia antes da realização do mesmo. A pequena maquete foi executada de um dia para o outro, de forma rápida. “Expresso” representa o homem na sua essência – por isso, nu - colocando o marco da Fundação da Cidade. Na frente da estátua tem os seguintes dizeres: **“Aqui, onde era selva e só selva nasceu Fronteira, pela vontade de alguns homens e por amor ao Brasil.”** A obra, então, passa a ser conhecida popularmente por **“Bernardão”**. Segundo contam na cidade, recebeu este apelido devido sua aparência com o Senhor Bernardino que trabalhava de guarda-noturno em Fronteira e era de estatura pequena e de tórax largo. Os turistas de todo o Brasil que visitam Fronteira vão conhecer de perto a famosa estátua, tiram fotos e levam lembranças. Ele é o principal cartão de visitas do município.



Construção do monumento conhecido como **Bernardão**



QUADRO NATURAL ORIGINAL

Geologicamente, o Triângulo Mineiro faz parte da Bacia Sedimentar Paranaíba. Na região de Fronteira, o Bálamo Serra Geral, pertencente ao grupo São Bento, datado do Cretáceo Inferior, aflora numa estreita faixa ao longo do Rio Grande, nas porções Sul e Sudeste. Nas demais regiões do município, correspondendo a cerca de $\frac{3}{4}$ da área total, ocorre uma cobertura datada do Terciário. Esse relevo, extremamente suavizado tem atitudes que variam entre 450 e 530 m, aproximadamente. Verifica-se um decréscimo na altitude em direção Sul. A repetição das cotas altimétricas indica um aplainamento geral na região. A diferença de altitude entre o nível dos topos e o nível dos fundos dos vales nunca é superior a 50 m.

Sobre as regiões baixas e planas, em níveis altimétricos situados abaixo da cota de 500 m, estendem-se alagadiços, ora acompanhados de cursos d'água, como por exemplo, os córregos do Pântano, das Garças e da Espora, ora constituindo lagoas, algumas permanentes, outras temporárias. A Lagoa Escura é drenada pelo Córrego do Pântano. A maior concentração de lagoas verifica-se na região de São José dos Feixes. Nas proximidades do Distrito de Santo Antônio do Rio Grande localiza-se a Lagoa Seca, que possui caráter temporário.

O clima dominante é o tropical quente e úmido. A precipitação média anual situa-se em torno de 1.500 mm, sendo que as chuvas concentram-se no período de outubro a março. A estação seca coincide com o período mais frio. Sua temperatura média anual é superior 18°C. A amplitude térmica varia entre 5°C a 7°C.

Em relação aos solos o que predomina no município são os latossolos vermelho distróficos. Esses solos possuem características como perfis ricos em óxidos de ferro e alumínio e pobres em minerais básicos, sendo solos profundos e bem drenados. São solos atrativos a agricultura em função de sua boa estrutura e drenagem, mediante adubação e correção da acidez.

Originalmente, a região foi ocupada por uma vegetação relativamente diversificada, com importante predomínio do cerrado caducifólio. Apresentava um estrato arbustivo, constituído de arbustos esparsos, tortuosos e de casca grossa e um estrato herbáceo, constituído de gramíneas. Existiam manchas da floresta subcaducifolia tropical, sobretudo, nas áreas de ocorrências de rochas basálticas, sobre terra roxa. Ao longo das regiões alagadiças, as antigas veredas eram formadas principalmente pelas palmeiras buritis.



INTERVENÇÃO SOBRE A NATUREZA

A necessidade da expansão de área agrícola e pastagem acabaram por atingir violentamente a vegetação original do cerrado que ali preexistia. Os constantes cortes do cerrado reduziram o estrato arbóreo a pequenos vestígios, que são pequenos arbustos esparsos, muito dispersos, preservados em algumas pastagens para sombreamento. No que diz respeito à expansão da pecuária, o estrato herbáceo original foi completamente substituído por uma grande variedade de forrageiras, com o predomínio da braquiária. As pouquíssimas reservas de cerrado que ainda subsistem são de pequeníssimas dimensões e encontram-se completamente destituídas de suas características fisionômicas originais. A agricultura, principalmente o plantio da cana-de-açúcar, contribuiu quase que de forma decisiva, para essa descaracterização. Pode-se afirmar que no município o desmatamento quase atingiu dimensões absolutas.

Ao longo das regiões alagadiças, antigas veredas foram igualmente degradadas, quase não sendo mais encontradas as palmeiras buritis, características dessa associação vegetal. Veredas e pântanos têm sofrido o impacto da ação humana, quer pelo represamento das águas, quer pelo corte indiscriminado de muitas das espécies, pelo depósito de dejetos da atividade econômica ou mesmo pela utilização de seus solos pela agricultura.

O Rio Grande, aproximadamente dois quilômetros acima da Usina de Açúcar, despencava em inúmeras cachoeiras de até 30 metros de altura. Foi nessa região que se vislumbrou a possibilidade de implantação de uma hidrelétrica. Assim é que, já em 1968, foi outorgada a FURNAS Centrais Elétricas S.A., empresa subsidiária da ELETROBRÁS, a concessão para a construção da Usina Hidrelétrica de Marimbondo. Para o desenvolvimento das obras, a natureza foi vencida por um exército de homens e máquinas. A paisagem, que tanto encantara Maurício Goulart e outros pioneiros, foi perdendo sua força original e cedendo lugar àquela que viria a substituí-la. Foi uma mudança irreversível para Fronteira. Durante anos, trabalhando diuturnamente, engenheiros, técnicos e a imensa mão de obra vinda de tudo quanto é canto do país, transformam aquilo que a natureza construiu durante milênios. O lago artificial, além de engolir inúmeras quedas d'água, inundou imensa quantidade de terras férteis, tanto do lado paulista como do lado mineiro, inclusive da Usina de Açúcar.

PERFIL ECONÔMICO

Se por um lado, a plantação de cana-de-açúcar e a produção de energia elétrica mudaram de forma decisiva a região onde está Fronteira, por outro, podemos afirmar que essas duas empresas estão inseridas na nossa história econômica. Assim, Fronteira passou por três fases bem distintas na sua evolução socioeconômica: a



primeira foi com a instalação, já nos seus primórdios, da empresa produtora de açúcar e de álcool; a segunda, com a chegada da Usina Hidrelétrica de Marimbondo, de propriedade das Centrais Elétricas de FURNAS; e a terceira, com o surgimento de vários condomínios de médio e alto padrão às margens do lago artificial de FURNAS e às margens do Rio Grande, abaixo da barragem. É aí então que está à base da nossa economia: produção de energia e turismo.

Na agricultura, além dos grandes canaviais que existiam na época, porém, hoje nos dias atuais em menor escala, vários pequenos produtores se dedicam à agricultura de subsistência e outros, com pequena bacia leiteira ou corte e produção de frutas (abacaxi). Na área urbana, existe um comércio que abastece a cidade e o grande número de turistas que para cá se deslocam, principalmente nos finais de semana, época de férias ou de feriados prolongados (supermercados, mercearias, açougues, padarias, bares, lojas, farmácias, restaurantes, hotéis, pousadas, óticas). Fronteira contava com uma agência do Banco do Brasil, que atualmente não atua mais em nossa cidade há aproximadamente 03 anos, contamos com uma agência do SICOOB, um posto avançado do Bradesco e uma agência da Caixa Econômica Federal.

ESTRUTURA DA CIDADE

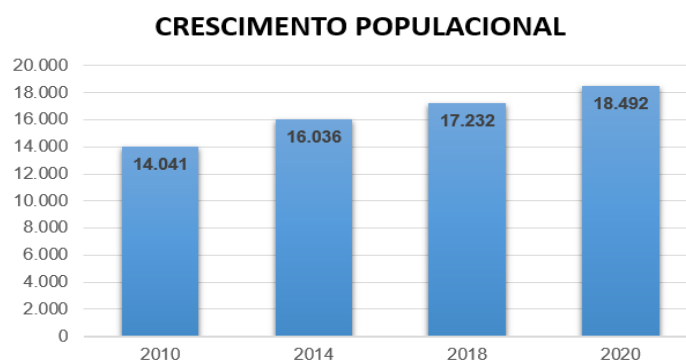
A cidade de Fronteira possui os seguintes bairros: Centro, Vila Reis, Vila Residencial de Furnas, Vila Eduardo Giraudon, Vila Chica, Vila Arruda, Jardim Ângelo Passuelo, Bairro COHAB I e II, Jardim Assis Simplício, Jardim Nossa Senhora da Paz, Jardim Vó Rosa. Fora do núcleo urbano principal, existe ainda o Distrito de Santo Antônio do Rio Grande e os seguintes loteamentos com apelo turístico de alto e médio padrão: Samburá, Vale do Peixe, Jardim Dória Chaves, Jardim Florianópolis, Condomínio Rio Grande e Condomínios Enseada Azul I, Enseada Azul II, Enseada Azul III, Condomínio Parque Lago e Sol, Condomínio Jardim Veraneio, Condomínio Meu Chão, Condomínio Santa Mônica e Residencial Náutico, está em expansão dois novos condomínios em fase de implantação.

Os dados oficiais apurados pelo IBGE apontam uma população estimada de 18.492 habitantes/2020. O fato de ser um município com grande apelo turístico faz de Fronteira, na verdade, duas cidades: uma com dados oficiais e outra com dados extraoficiais. Existe, portanto, um descompasso entre sua população fixa e a população flutuante (turismo), além da população sazonal motivada pela mão de obra que para cá se desloca por ocasião da safra da cana-de-açúcar.

- Mesorregião: Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba
- Microrregião: Frutal/MG
- Superintendência Regional de Ensino: Uberaba/MG



- Região de Planejamento: Triângulo
- Polo Regional de Ensino (Sede) – Triângulo – Uberlândia/MG
- Área: 199.987 Km²
- Ano de Instalação: 1943
- Taxa de urbanização (2000): 76,8%
- Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (2000): 0,794



POLÍTICA E GOVERNANÇA TURÍSTICA

O município de Fronteira está trabalhando em alinhamento com o Plano Municipal de Turismo: a formulação da Lei que institui a Política Municipal de Turismo destinada a promover e incentivar o turismo de forma sustentável, como fator de desenvolvimento econômico, social, cultural e ambiental, corroborando com a Lei Orgânica e o Plano Plurianual (2020-2021) do município.

Estamos reestruturando o Conselho Municipal de Turismo (COMTUR) e o Fundo Municipal de Turismo (FUMTUR) que foram normatizados através da Lei nº 1.867 de 11 de Setembro de 2019 revogando e a Lei 1.671 de 02 de Março de 2015. O conselho é um órgão deliberativo, consultivo e de assessoramento, responsável pela conjunção entre o poder público e a sociedade civil, composto por 24 membros, que mantém reuniões regulares e é o ambiente legítimo de debate e troca de informações necessárias à definição das estratégias de desenvolvimento turístico do município.

Além dos instrumentos estruturados de governança local, Fronteira integra a Instância de Governança Regional (IGR) - Rota do Triângulo, atualmente no formato de associação, que envolve outros 20 municípios da região: Fronteira, Itapagipe, Frutal, Planura, Conceição das Alagoas, Uberaba, Uberlândia, Iturama, Pirajuba, Sacramento, Araguari, Araporã, Campo Florido, Centralina, Cachoeira Dourada, Campo Florido, Ituiutaba, Limeira do Oeste, Santa Vitória e São Francisco de Sales, aliados também a Instância de Governança Regional (IGR). A IGR é uma organização com participação



do poder público e dos atores privados dos municípios componentes das regiões turísticas, com o papel de coordenar o Programa em âmbito regional, é o órgão responsável pela efetiva estruturação da gestão compartilhada do turismo, segundo as diretrizes do Programa de Regionalização do Turismo (PRT). Estar inserido em uma região turística consolidada continua sendo condição básica para que o município esteja no Mapa de Regionalização do Ministério do Turismo (MTur), no qual Fronteira esteve em suas três edições anteriores e acabou ficando de fora em 2019 por não atender todos os critérios exigidos para permanecer no Mapa.

A partir de 2014, as regiões e municípios presentes no Mapa de Regionalização foram categorizados em níveis, de acordo com o estágio de desenvolvimento em que se encontram: o nível de atratividade, gestão e de organização do setor como meio de aferir o desenvolvimento turístico; nível de desenvolvimento turístico, a partir da ponderação do nível de desenvolvimento dos municípios, somado ao fator de cooperação regional entre estes. Fronteira estava enquadrada na classificação categoria “D”, em uma escala que vai de “A” (categoria mais alta) e a “E” (mais baixa). Porém, atualmente Fronteira não está em nenhuma classificação, estamos empenhados e reorganizando o setor, para que possamos retornar e conquistar novamente nosso espaço e leva-la a classificação elevada que é a “A” que é a categoria mais alta.

A categorização representa um avanço importante no Programa de Regionalização do Turismo (PRT) e permitirá ao MTur direcionar esforços e recursos para ações mais adequadas às necessidades de cada município da região. Essa participação no Mapa de Regionalização e a correta indicação dos interlocutores regionais e municipais será o fundamentais para captação de recursos e projetos junto ao MTur e demais parceiros.

O PODER DA REGIONALIZAÇÃO DO TURISMO

Para que uma cidade possa estruturar e se qualificar para o turismo é necessário o envolvimento direto das comunidades receptoras. São elas que protagonizarão essa história. Todo esse movimento se traduz na capacidade de atuação mútua do cidadão brasileiro, o qual deve perceber-se parte fundamental desse processo. O que se apresenta na política de regionalização, são direcionamentos para promover o desenvolvimento como estratégia de agregação de valores do cidadão, de sua cultura, de suas produções, de seus saberes e fazeres, propiciando a integração de todos os setores econômicos e sociais em prol de um objetivo comum: melhorar a qualidade de vida das populações receptoras e dinamizar a economia do País.

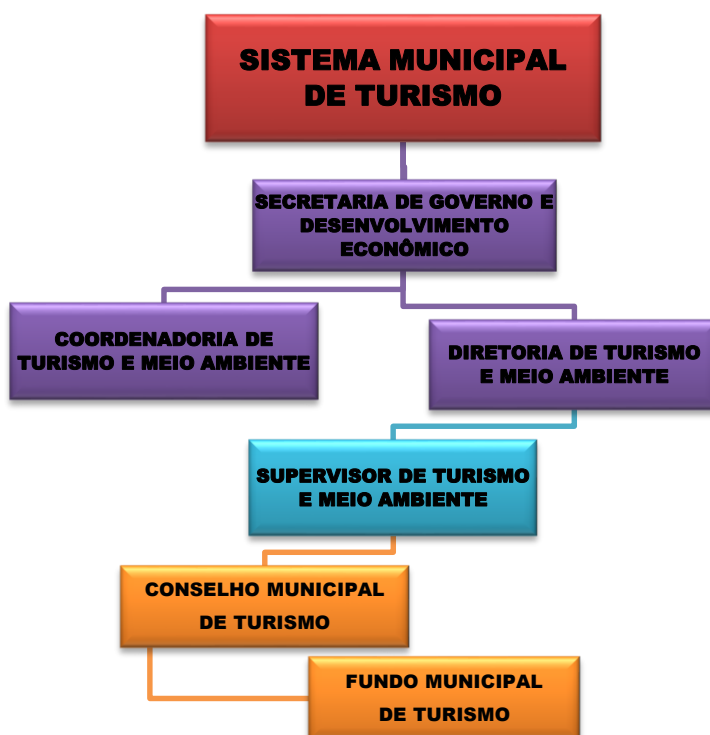


As ações de regionalização têm como objetivo possibilitar um desenvolvimento permanente e duradouro para as regiões, assim como a superação e a minimização dos impactos negativos causados, no passado, por uma visão fragmentada do turismo. Pensando assim o município de Fronteira, está participando de todas as ações regionais que visem o desenvolvimento do turismo, incluído os projetos da antiga Alta Mogiana que hoje assina como Associação do Circuito Turístico Rota do Triângulo.

SISTEMA DE TURISMO

Os conjuntos das relações ambientais, da organização estrutural e das ações operacionais do turismo do Município de Fronteira estão estruturados de forma sistêmica através das instituições gestoras - Secretaria de Governo e Desenvolvimento Econômico, Coordenadoria de Turismo e Meio Ambiente, Diretoria de Turismo e Meio Ambiente, Supervisor de Turismo e Meio Ambiente, Conselho Municipal de Turismo (COMTUR) e tendo como elemento de gestão financeira o Fundo Municipal de Turismo (FUMTUR). Juntas, essas instituições oportunizam o alinhamento dos princípios, ideias e procedimentos necessários para o desenvolvimento da atividade no território.

A organização do turismo em Fronteira está assim estabelecida:





INFRAESTRUTURA TURÍSTICA

A infraestrutura disponível no Município de Fronteira atende tanto a população local quanto aos turistas, precisando melhorar e ampliar em todos os segmentos, inclusive na infraestrutura e, principalmente, a de atendimento, receptividade, informação com um guia experiente no conhecimento histórico e de localização. Precisamos elaborar a rota, planejar as atividades de rapel, trilha e boia Cross de forma organizada e planejada com equipe preparada, para que seja uma prática diária e que possa ser um atrativo permanente como forma de gerar renda e manter o turista mais tempo e que também retorne a nossa cidade, preparar os guias turísticos para atender as demandas, criar panfletos de destinos, hotelaria e gastronomia.

Os recursos construídos e destinados ao atendimento ao turismo compreendem a oferta de serviços necessários para a utilização turística dos recursos herdados dos seguintes destinos: Meios de Hospedagem, Operadoras, Alimentação, Transportes, Organizadores e Espaços para Eventos, e reativar o serviços de atendimento ao turista através do Centro de Informação ao Turista – CIT, que está localizado na Casa do Artesanato (Rodoviária), porém está desativa por hora e retomaremos as atividades para coloca-lo novamente em breve em funcionamento.

DISTRIBUIÇÃO DOS SERVIÇOS TURÍSTICOS:

Serviços Públicos

A sede urbana dispõe de vias pavimentadas e/ou compactadas, abastecimento de água e saneamento, não existe Estação de Tratamento de Esgoto, a COPASA está trabalhando para a implantação da mesma, porém de forma muito lenta o que é prejudicial ao município. No Plano Municipal de Saneamento Básico de Fronteira (2016) a previsão era para estar funcionando em 2018. Temos um hospital, agência bancária limitada, telefonia fixa e móvel, internet, rádio e televisão com sinal da parabólica. Enquanto no meio rural, estradas não pavimentadas, porém, recebem manutenções para que tenham condições de tráfego, durante todo o ano, também contam com iluminação e água de poço e alguns locais da COPASA.

Acessibilidade Rodoviária

O acesso à cidade de Fronteira se dá por rodovias pavimentadas, tendo como principal a Transbrasiliana BR-153 – que cruza todo o país, seu território no



sentido norte e sudeste e faz o trajeto desde a divisa do Paraná, passando pelo Estado de São Paulo até a divisa de Minas Gerais. Fronteira tem uma localização geográfica privilegiada.

Acessibilidade Aérea

De acordo com levantamento realizado pela empresa Paralelo 19, o município de Fronteira tem como principal polo comercial e de serviços à cidade de São José do Rio Preto, localizada a 69,8 km de distância, através da Rodovia Transbrasiliana. Neste mesmo município localiza-se o aeroporto ativo mais próximo do município. Frutal tem a oferta de serviços e suporte de atendimento de saúde e onde concentra o Fórum da Comarca de Frutal/MG que atende Fronteira e região. Ribeirão Preto também é um polo comercial e de serviços, menos frequentado que o primeiro, e está localizado a 190 km de distância pela rodovia estadual SP-322, também possui aeroporto para voos comerciais em pleno funcionamento. Vale ressaltar que Fronteira possui um campo de aviação para voos particulares, com capacidade apenas para três aviões pequenos, porem está desativado.

“O campo de aviação de Fronteira foi inaugurado em 1948, na década de 70, com o início da construção da usina hidrelétrica de Marimondo, ficou sob o controle de Furnas e sofreu reformas e ampliações, além de receber equipamentos para operacionalização dos voos dentro dos critérios de segurança.” (DIÁRIO DA REGIÃO - S. J. Do Rio Preto – 8 de setembro de 2011).

Meios de Hospedagem

Fronteira possui uma boa infraestrutura com rede de hotéis e pousadas, que vem desempenhando uma boa qualidade de suporte à atividade turística, necessária para que o turista estabeleça uma boa relação com a cidade, e sinta vontade de voltar mais vezes. Para que isso aconteça, é necessário que o mesmo seja bem atendido e os serviços ofertados sejam de excelência.

A rede hoteleira está distribuída entre o centro urbano e o meio rural, embora ofereça um pequeno número de facilidades hoteleiras, pode ser considerada suficiente para o atendimento do turista. A rede conta com um total de 05 unidades de hotéis, 03 pousadas, também conta com o Náutico Clube Fronteira com disponibilidade de 05 tipos de hospedagens apartamentos, chalés vips, chalé convencional, chalé júnior redondo e áreas de campings, como é o exemplo também do Náutico Marimondo que possui 19 quiosques e 04 banheiros.



Alimentação

Os turistas que procuram o município contam com empreendimentos que comercializa alimentação com capacidade para atender, em torno de 300 pessoas com cardápios variados, não temos uma identidade gastronômica predominante, porém, com possibilidade de ser criada.

O setor de Alimentos e Bebidas possui uma infraestrutura com qualidade, podendo melhorar em alguns aspectos como atendimento e horários mais amplos de fornecimento de refeições. Fronteira com seu potencial turístico precisa estar sempre em expansão, deve ampliar sua rede de bares e restaurantes, no intuito de contemplar a oferta turística do local. No trade turístico, tudo acontece dentro de um sistema, e qualquer falha em um dos serviços prestados, pode prejudicar a estadia do turista, fazendo com que o mesmo não retorne, este é um trabalho que vamos estar em constante evolução, buscando uma maior interação com os responsáveis para juntas capacitar as equipes de trabalho e dinamizar as demandas e parcerias com o Sistema “S” SEBRAE, SENAR, SENAC.

Compras e Serviços

A concentração para as compras se localiza no centro da cidade, onde se encontram os setores de lojas e serviços, atualmente a expansão está migrando para alguns bairros da cidade o que é muito positivo e acrescenta uma maior possibilidade de opções. O Distrito de Santo Antônio conta com uma mercearia a qual atrai muitos turistas e isso pode se melhor trabalhado. Próximo à Fronteira tem a cidade vizinha de São José do Rio Preto como potencial de compras para a nossa comunidade, em virtude da pequena distância percorrida de uma cidade a outra.

Organizadores e Espaços para Eventos

Os eventos culturais ligados ao turismo são realizados pela comunidade ou entidades locais e ocorrem normalmente em espaços abertos. Destacam-se: desfile em comemoração ao aniversário da cidade, festa da padroeira, folias de Santos Reis, cavalgada, festa de peão, campeonato de pesca, show de talentos, campeonato de pipa, boia cross, MotoCross e Motofest.

Artesanato

No município, atua de forma grandiosa, desde 2005: a Associação dos Artesãos de Fronteira, com a produção artesanal feita no tradicional tear manual mineiro, que foi uma grande conquista para o município. Esse projeto, inicialmente, visava tirar mulheres do corte de cana, para lhe dar a oportunidade de crescimento



socioeconômico, além de permitir uma convivência maior com sua família, em especial com os filhos, como autônoma. Essa ação, promovida pelo prefeito na época – Sérgio Paulo Campos e o Vice Narciso Marcelino de Oliveira, assegurou para o jornal ONOTICIÁRIO de Fronteira, o Prêmio SEBRAE de Jornalismo. Desta maneira, o nosso artesanato vem construindo uma belíssima história de vitórias, conquistando mercados regionais e grandes cidades como Belo Horizonte e São Paulo, através da confecção de peças como jogos de lavabos, mantas, entre outros, inclusive com a utilização da fibra de bananeira preparada e confeccionada pelas artesãs – Aldenice e Josineide, que após ser confeccionada é utilizada no jogo americano e caminho de mesa. A Associação dos Artesãos compõe o núcleo Arte em Linha, sendo 05 artesãs interna e 01 artesã externa. E também conta com 02 artesãos que compõe o núcleo Arte em Movimento, sendo: o senhor – Newton Montalvão e Silvana Reis. A Associação tem como presidente – Zilda Bento que também atua como tecelã do núcleo Arte em Linha, atuam em dois pontos distintos a produção na Oficina de Tecelagem e a comercialização na loja Casa do Artesanato.

Fronteira também tem a Casa da Arte Moveis Rústicos onde são produzidas belíssimas orquídeas, artesanato em tela e em diversos utensílios tudo com as mãos habilidosas de Adeliana da Silva Souza do Nascimento e seu esposo – Geraldo Padilha do Nascimento. No espaço também é comercializados belíssimos moveis rústicos.

Cerveja Artesanal

Fronteira conta hoje com a sua própria Cerveja Artesanal confeccionada por munícipes de Fronteira: A BEERNARDÃO, em homenagem ao nosso tão famoso monumento. O jovem Renan Faitarone Nascimento começou a fazer a cerveja em 2018, como hobby, com seus pais e irmã que foram os pilares da BEERNARDÃO e claro com os amigos que sempre o apoiaram e acreditaram em seu projeto.

Renan Faitarone Nascimento é empresário, formado em Tecnólogo em Processos Sucoalcooleiro pela UEMG (Universidade do Estado de Minas Geria). Ele ainda é certificado em engenharia química pela UNORP de São José do Rio Preto/SP. Com experiência de 13 anos em indústria sucoenergéticos, óleos renováveis e bio produtos, setor alimentícios cítricos e extração, comercialização de água mineral, com todo este conhecimento, podemos certamente esperar grandes novidades para o avanço da cervejaria fronteirense e alavancar o turismo de Fronteira com mais esse empreendimento, que já se desponta na construção de um espaço maior para a produção localizado bem na área central de Fronteira.

Recursos Naturais

O rio Grande possibilita ao município uma gama de oportunidade com belíssimas cachoeiras: Domingão, Chaves, Rapel, uma quantidade enorme de peixes os quais foram inundados pela barragem da represa de Marimbondo, uma fauna e flora



encantadora. Os recursos naturais de Fronteira precisam ser preservados é urgente a necessidade de mudar a forma de olhar o meio ambiente, pois estão quase todos sofrendo com a intervenção humana. No quesito meio ambiente estamos carentes de Política Pública efetiva e constante para melhorar as ações e atividades ligadas a preservação ambiental e a qualidade de vida da população, tudo esta ligado, para se ter turismo temos que ter um meio ambiente equilibrado e assim temos a prevenção da saúde levada em consideração na forma preventiva

IMPLEMENTAÇÃO DA POLITICA MUNICIPAL DE TURISMO

JUSTIFICATIVA DO PLANEJAMENTO

Um plano estratégico ocupa-se das decisões, que em matéria de desenvolvimento turístico, são tomadas pelos diversos atores envolvidos na atividade, ou seja, é um processo de conscientização, sensibilização e capacitação dos vários segmentos que compõem a estrutura do município. Especialmente, para que despertem e reconheçam a importância e a dimensão do turismo como gerador de emprego e renda, conciliando o crescimento econômico com a preservação e a manutenção do patrimônio histórico, cultural e ambiental, tendo como fim a participação da comunidade e empresários nas decisões de seus próprios recursos. Somente por meio do planejamento participativo é possível apresentar ao destino um plano de desenvolvimento turístico sustentável que se pauta pelo tripé:

FILOSOFIA DE PROCESSO

- A construção deve ser permanente (Pontos Fortes X Pontos Fracos, Oportunidades X Ameaças)

FOCO NO RUMO

- Evitando a dispersão e centrado em prioridades

COMPROMISSO COM A OTIMIZAÇÃO

- Tirando o máximo proveito dos recursos internos (capacidade e disponibilidades) com a dinâmica do ambiente externo

Fronteira poderá ter como uma das suas principais atividades econômicas: o turismo. Em virtude disso, e de ser um dos principais possíveis destinos turísticos do Estado de São Paulo, a cidade já vem sofrendo várias intervenções e estudos de entidades relacionadas ao turismo, tais como Ministérios, Secretarias de Estado, Associações e Sistema S. Tudo isso, culminou em várias iniciativas independentes de desenvolvimento do turismo. Ou seja, é chegado o momento de integrar essas ações e fazer com que o turismo cresça de maneira adequada e sustentável, com a união de todos os segmentos e aproveitamento de todos os estudos feitos anteriormente.



Portanto, essa é a proposta deste Plano, para que o turismo possa ser um importante instrumento fomentador e transformador da economia local. A elaboração de um Plano Municipal de Turismo, como um estudo analítico do cenário turístico de Fronteira, tem como objetivo desenvolver e manter a identidade local, determinando os objetivos, estratégias e ordenando as ações que nortearão o desenvolvimento sustentável do turismo da cidade com responsabilidade, levando o município a se estruturar, mantendo o que já foi construído e conquistado e criando novas oportunidades. O Plano Municipal de Turismo (PMT) tem como objetivo principal: planejar e organizar as ações futuras do município referente ao turismo local e regional, com o intuito de evitar perdas de recursos não apenas financeiros, mas também do tempo, pois o planejamento das ações aperfeiçoa essas questões, que são essenciais na gestão pública.

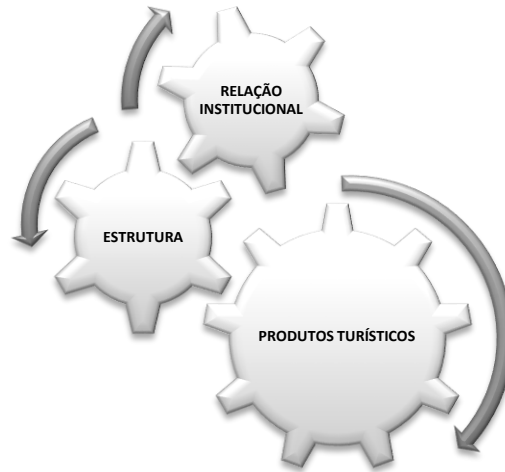
METODOLOGIA

O processo de atualização do Plano Municipal de Turismo de Fronteira foi feito de forma participativa, considerando a grande liderança conduzida no Plano elaborado em 2015, pelo Consultor da MPLEAL Manoel Pedro Leal, especialista na área de turismo e foi nosso mentor, o qual nos ensinou muito sobre o turismo. Hoje, estamos reestruturando e atualizando o Plano de Turismo de Fronteira para 2021/2025, mas sempre contando com a contribuição substancial dos gestores públicos, Conselho Municipal de Turismo COMTUR/FUMTUR, grupo de empresários e comunidade em geral.

Este plano é fruto de um esforço coletivo de busca, coleta, discussão e validação de informações, que expressam a vontade do município em relação ao desenvolvimento da atividade turística. As etapas de construção do Plano aconteceram conforme a metodologia que segue:

1. Reunião de Formação do Grupo Gestor do Planejamento;
2. Palestra de sensibilização sobre a importância do planejamento para o turismo;
3. Oficinas de diagnóstico (levantamento de pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças – Análise SWOT);
4. Oficina de Levantamento de Ações;
5. Oficinas de Direcionamento Estratégico (construção de missão, segmentos prioritários, políticas e fatores críticos de sucesso);
6. Reunião para validação do direcionamento e objetivos;
7. Oficinas e reuniões de Priorização de Ações;
8. Reunião de elaboração da Lei que aprova o Plano Municipal de Turismo.

Baseando-se nos pontos estratégicos como facilitador no desenvolvimento do Plano Municipal de Turismo, utilizou-se três grandes eixos.



A oficina de planejamento foi realizada em duas etapas onde tivemos oportunidade de estar contando com a presença de membros do grupo gestor do Plano, bem como, pessoas interessadas do trade turístico e da comunidade fronteirense. Vale destacar que devido ao período de pandemia, por conta da COVID-19, as reuniões foram realizadas de forma online ou presencial em pequenos grupos. Houve um grupo bastante interessado durante todo o processo. No entanto, alguns estiveram somente em momentos pontuais. Destaca-se que o horizonte previsto para o planejamento, foi de quatro anos o que não restringe a inclusão de ações no decorrer do processo, visando à aplicabilidade do mesmo no período previsto.





ANALISE DO AMBIENTE

Para levantamento do diagnóstico foi utilizada a metodologia de análise SWOT, que consiste em analisar o ambiente interno Forças/Strengths e Fraquezas/Weaknesses, nesse caso, fatores relativos ao município e sua gestão, bem como, o ambiente externo em que foram analisadas as forças externas do município, que têm direta influência nos resultados, Oportunidades/Opportunities e Ameaças/Threats.

A constatação desses itens advém do resultado de uma análise combinada, incluindo levantamentos em oficinas participativas, pesquisa em fonte secundária de dados e entrevistas individuais com atores do trade turístico. A fim de facilitar a leitura, o levantamento diagnóstico foi agrupado em quatro dimensões: Turismo, Infraestrutura, Meio Ambiente e Cultura. Ressalta-se que os itens a seguir estão listados em ordem aleatória, não havendo intenção, neste momento, de colocá-los em grau de importância.

Desta forma foram avaliados os pontos fortes e fracos, assim como as oportunidades e ameaças em uma pesquisa prévia referente ao turismo do município, chegando as seguintes conclusões:

PONTO FORTE: A tendência ao crescimento que a cidade possui, através dos recursos naturais e da oferta de serviços, turismo de esporte náutico e pesca esportiva;

PONTO FRACO: Infraestrutura turística local precisa de melhorias, com medidas de fácil alcance como qualificar a mão-de-obra; a fim de receber bem os



turistas que visitarem a cidade. Falta de planejamento ordenado e criterioso para a expansão, o que pode gerar grandes consequências futuras;

OPORTUNIDADES: Um local que tem grande capacidade para o turismo, pois possui potencial para sustentar a atividade turística inclusive pelas características naturais;

RISCOS: A tendência ao turismo de massa, que se constitui na maioria das vezes, como turismo predatório, ou seja, quase sempre esse tipo de turista se encaixa no perfil de não apenas conhecer o local, mas também de trazer algum tipo de malefícios, não respeitando o local visitado, degradando a natureza e patrimônio.



ANÁLISE SWOT

FORÇAS

Rio Grande; Lago de Marimbondo; Localização Geográfica; Hidroelétrica de Marimbondo; Aeroporto; Hotelaria; Gastronomia; Feira Livre; Artesanato; Barra do Monjolo; Pesque Pague; Condomínios; Bernardão; Náutico Clube 16; Pesca e Lazer; História de Fronteira; Ações desenvolvidas com a Guarda Mirim (guia infantil, sensibilização; Eventos Turísticos (Moto Fest, Moto Cross, Rodeios, Carnaval, Passeio Náutico, Campeonato de Pesca, Passeio Ciclístico, Festas Religiosas, Cavalgadas; Aniversário de Fronteira; Náutico Marimbondo; Cachoeiras (Marioto/Domingão, peixe morto, taboca, cachoeira da barra, barrinha); Usinhã Marimbondinho; Usina de Fronteira (museu); Doce de leite na palha; COMTUR e Marina (Tamburi); Associação dos Artesãos e Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Fronteira – ACAMARF.

FRAQUEZAS

Falta de Tratamento de esgoto; Falta de água tratada nos condomínios e coleta de esgoto; Sinalização de trânsito e turística; Inventário turístico; Pouco efetivo para segurança pública e inexistência de corpo de bombeiros; Mendigos na praça central; Falta de conscientização dos cidadãos, quanto à limpeza pública; Fraca iluminação pública; Falta conscientização da população quanto ao patrimônio público; Animais soltos e abandonados; Ausência de programa de coleta seletiva do lixo; Falta de treinamento no atendimento ao cliente e quando existe baixo incentivo por parte da própria iniciativa privada; Centro de informação ao turista; Ausência de vigilância eletrônica; Falta de atenção especial para o monumento Bernardão; Falta de banheiros públicos nas praças e na feira livre; Falta organização dos estacionamentos públicos (demarcação para motos, bicicletas e carros); Condomínio veraneio (organização, reestruturação e conscientização); Organização, fiscalização da feira livre; Falta de controle mais efetivo da vigilância sanitária no comércio; Sinal de internet fixa e analógica; Transporte coletivo privado intermunicipal e estadual.

OPORTUNIDADES

Duplicação da BR-153; Educação e curso técnico (Faculdades Sistemas S); Parque Distrito Industrial; Recursos do Ministério do Turismo; Recursos do ICMS turístico do Estado; Agência de turismo; Criação de parcerias com aeroclubes da região.

AMEAÇAS

Drogas; COVID-19, Dengue; Doenças provocadas pela falta de saneamento básico; Turismo sexual, doenças sexualmente transmissíveis; Telefonia celular; Seca prolongada; Queda de energia (CEMIG); Agências bancárias.



ESTRATÉGIAS

MISSÃO

Planejar e investir para poder gerar empregos, com foco em um turismo sustentável e permanente, garantindo a qualidade dos seus atrativos e o bem-estar da população. Desenvolvendo um turismo pautado na qualificação e competitividade da oferta, impulsionado pela excelência da gestão ambiental e urbanística, na formação dos recursos humanos e na modernização empresarial e das instituições públicas.

VISÃO

Contribuir com o crescimento do turismo de Fronteira de forma sustentável e torná-la um destino turístico e cultural organizado e receptivo. Reforçar a capacidade institucional e uma administração pública eficiente no setor Turístico; Promover a qualificação dos recursos humanos e a sensibilização da população para o Turismo; Desenvolver ações estratégicas transversais e específicas para o Turismo local e regional; Fomentar a contribuição do setor na economia municipal; Estimular o turismo sustentável.

ÁREAS PRIORITÁRIAS

1. Infraestrutura;
2. Marketing;
3. Meio ambiente e sustentabilidade;
4. Empreendedorismo;
5. Capacitação;
6. Cultura.

VALORES

Os valores são os princípios que regem as ações e comportamentos de todos os envolvidos na elaboração e execução do plano. Ética na relação público-privado; Responsabilidade ambiental; Compromisso com resultados; Compromisso com a geração de emprego e renda; Turismo em rede com a sociedade local.

1. Compromisso: Trabalhar com esforço e dedicação;
2. Qualidade: Atuar com eficiência, eficácia e efetividade nos serviços públicos;



3. Respeito: Agir com respeito aos cidadãos em suas diversidades;
4. Responsabilidade Compartilhada: Fortalecer a cultura colaborativa comunitária nas ações;
5. Sustentabilidade: Preservar e conservar os recursos naturais;
6. Transparência: Dar publicidade com clareza às ações e aos resultados da administração.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

1. Melhorar as condições e o acesso aos serviços e à infraestrutura geral e turística;
2. Realizar a promoção do destino, de forma consciente e como parte de todo um processo de planejamento e integração regional;
3. Disseminar ideias de inovação e sustentabilidade aos produtos turísticos naturais, como forma de proteção ao patrimônio natural local;
4. Promover parcerias com vistas ao desenvolvimento e ao incremento de boas práticas em gestão e empreendedorismo no setor turístico;
5. Incentivar a inclusão social, através da capacitação profissional e gerencial, oportunizando um ingresso ao mundo do trabalho e emprego, criando oportunidades em todos os seguimentos;
6. Tornar a cultura local, um instrumento de valorização social agregando um diferencial e enaltecendo suas características genuínas perante os visitantes e comunidade local;
7. Coordenar a atividade turística, de forma integrada à política Nacional, com participação de toda a comunidade.
8. Valorizar o produto artesanal local, adquirindo e dando o valor nos artesãos.





PLANO DE AÇÃO

Nº	AÇÃO	COMO REALIZAR
01	PROPORCIONAR AÇÕES PARA MELHORAR A UTILIZAÇÃO DO POTENCIAL DO RIO GRANDE	Adequar a estruturação do potencial atrativo com acesso ao público e gratuito. Melhorar a fiscalização quanto a pesca predatória, a contaminação do rio e propor ações de limpeza.
02	REALIZAR AÇÕES NO LAGO DE MARIMBONDO	Realizar a soltura de alevinos no lago e incentivar os eventos náuticos.
03	CRIAR OS GUIAS DE PESCA DA CIDADE	Realizar o cadastramento e capacitação de pirangueiros, tornando-os guias de pesca.
04	MELHOR UTILIZAÇÃO DA LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA E CRIAR PROJETOS APROVEITANDO A DUPLICAÇÃO DA BR-153	Estudar a instalação de sinalização na BR 153, colocando placas indicando o acesso para as cachoeiras, artesanato e náutico. Criar ainda pontos de embarque e desembarque e de conveniência na beira da rodovia. Implantar um portal na entrada da cidade. (DESENVOLVER PROJETO E BUSCAR PARCERIAS).
05	REALIZAR PARCEIRA COM A HIDROELÉTRICA MARIMBONDO	Propor a organização e visitação a Usininha; Realizar convênios para obtenção de recursos, objetivando fomentar o turismo, por meio da criação de “projetos e programas”.



06	CRIAR UMA UTILIZAÇÃO DO AEROPORTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO	Elaborar estudo para a reestruturação e otimização do aeroporto, propondo parceria com associações que têm aeroclube e aeromodelismo.
07	FORTALECER AINDA MAIS A GASTRONOMIA E HOTELARIA LOCAL	Maior divulgação, treinamento e qualificação para as empresas de gastronomia, – propor o PAS - Programa de Alimento Seguro e curso de atendimento para hotelaria.
08	PROPOR MAIOR ORGANIZAÇÃO NA FEIRA LIVRE DA CIDADE PELA SECRETARIA RESPONSÁVEL	Propor maior fiscalização alimentar (vigilância sanitária), demarcação dos espaços dos feirantes, cobrança de taxas dos feirantes e o COMTUR acompanhar o processo de melhorias que já está sendo realizado pela prefeitura.
09	FORTALECER AINDA MAIS O ARTESANATO LOCAL	Elaborar catalogo dos produtos da tecelagem, melhorar a divulgação dos artesanatos, cadastrar mais artesão da cidade e preparar suvenirs de Fronteira para que os turistas possam levar. Incentivar os artesões de outras modalidades a participarem das atividades realizadas pela Associação dos Artesão, bem como, se associarem para melhorar a parceria entre todos os envolvidos. Criar uma feira de artesanato a ser realizada anualmente a fim de integrá-la ao turismo local.
10	CRIAR CENTRO DE INFORMAÇÕES DO TURISTA EM PARCERIA COM A CASA DO ARTESANATO	O município deverá criar o Centro de informação ao Turista em parceria com a Associação dos Artesãos de Fronteira, que será mantido aberto todos os dias, podendo ser adaptado o coreto central para instalação do CIT - Centro Informação ao Turismo e propor o treinamento de profissionais, guias turísticos para atendimento.
11	FORTALECER OS PRODUTOS COMO BARRA DO MONJOLO E PESQUE PAGUE	Melhorar os acessos e sinalização (placas indicativas). Solicitar aos empresários a organização de estrutura física de cada local como paisagismo e outros projetos de limpeza e proteção ambiental.



12	PROPOR PARCERIA COM OS CONDOMÍNIOS	Realizar reuniões de sensibilização com os condomínios e seus proprietários, apresentando o projeto de turismo do COMTUR; Propor melhorias na sinalização, infraestrutura (esgoto, água tratada, pavimentação); e fomentar parcerias para desenvolvimento do turismo.
13	REALIZAR MELHORAMENTOS COM O PATRIMÔNIO DA CIDADE	Melhorar a divulgação da história do Bernardão; Criar um grupo de trabalho para realizar manutenções dos patrimônios do município, incluindo o COMTUR em todas as etapas.
14	PROPOR PARCERIA COM O NÁUTICO CLUBE 16, NÁUTICO MARIMBONDO E MARINA TAMBURI	Propor promoção conjunta e montagem de roteiros dos clubes em parceria com o COMTUR.
15	CRIAR OS ROTEIROS DE PESCA E LAZER	Realizar treinamento de pirangueiros e guias, propor a oficialização da venda de iscas com nota e desenvolver os esportes náuticos como caiaque, prancha, standup e etc.
16	RESGATAR A HISTÓRIA DA CIDADE	Desenvolver documentário desde a fundação da cidade (usina Fronteira, cerâmica, olarias, CBTC, rádio AM e FM, Bernardão, poço artesiano (JK), construção da usina de marimbondo), Cinema; etc. E ter um ponto de referência para pesquisa e estudos.
17	DESENVOLVER AÇÕES COM A GUARDA MIRIM, OBJETIVANDO A IMPLEMENTAÇÃO DO TURISMO	Capacitando os para ser um propagador da história da cidade, além de propor a criação o grupo de escoteiros.



18	CRIAR O CALENDÁRIO DE EVENTOS DA CIDADE	Organizar um calendário oficial fixo para os principais eventos do município, objetivando recursos do Estado e da União para realização das festividades, estando assim, preparados quando solicitados pela Secretaria de Turismo do Estado e Ministério do Turismo.
19	ESTRUTURAR AS CACHOEIRAS (MARIOTO/DOMINGÃO, PEIXE MORTO, TABOCA, CACHOEIRA DA BARRA E BARRINHA)	Propor a estruturação destes potenciais atrativos com segurança, limpeza pública, coleta de lixo, facilitar o acesso às cachoeiras de forma organizada. Criar ainda um programa de EDUCAÇÃO AMBIENTAL com os órgãos da prefeitura e guias de turismo. Bem como, realizar um diagnóstico de todas as nascentes do município e propor recuperação das mesmas.
20	UTILIZAÇÃO DAS USINAS – USININHA DE MARIMBONDO E DE FRONTEIRA	Realizar parcerias objetivando transformar, em museus, esses patrimônios que significam o marco do desenvolvimento econômico de Fronteira.
21	IMPLANTAÇÃO DA ETE	Implantação da ETE (Estação de Tratamento de Esgoto) urgente e acabar com esgoto a céu aberto.
22	PROPOR APOIO NA SOLUÇÃO DE PROBLEMAS DE INFRAESTRUTURA NOS CONDOMÍNIOS	Auxiliar o município na tentativa de solucionar o tratamento de água e esgoto nos condomínios.
23	MELHORAR A SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO DA CIDADE E PROPOR A IMPLANTAÇÃO DE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA	Propor a adequação do sistema de sinalização de trânsito (incluindo projeto de arquitetura urbanística) e após os produtos formatados, solicitar a implantação da sinalização turística nos padrões do MTur.



24	REALIZAR O INVENTÁRIO DO MUNICÍPIO	Catalogar os potenciais turísticos e classificá-los de acordo com os segmentos.
25	REALIZAR AÇÕES QUANTO A SEGURANÇA DA CIDADE EM PARCERIA COM O COMSEP	Criar um sistema de monitoramento por câmeras; melhorar a iluminação pública; buscar parcerias efetiva com o corpo de Bombeiros Militar de Frutal para dar assistência ao município.
26	COMBATER OS PROBLEMAS SOCIAIS	Elaborar estratégias de orientação e conscientização do turista e comerciante, afim de não colaborar com esmolos, objetivando a erradicação do consumo de bebidas alcoólicas entre os pedintes. Ação que deverá ser coordenada pela Secretaria de Assistência Social, juntamente com assessoria jurídica, secretarias de Turismo e Segurança Pública.
27	REALIZAR AÇÕES DE PROTEÇÃO E CUIDADOS COM O PATRIMÔNIO PÚBLICO	Promover campanhas educativas nas escolas, comércios e junto à comunidade. Implantar lixeiras seletivas em localidades estratégicas, de acordo com os potenciais turísticos detectados no inventário.
28	CUIDADOS COM OS ANIMAIS ABANDONADOS	Sugerir a criação de um Centro de Zoonose, estabelecendo parceria com Departamento de Zoonose de Frutal, para recolhimento de animais de pequeno e grande porte, principalmente cães. Implantar fiscalização permanente, objetivando detectar animais de grande porte soltos junto a BR-153, que vem gerando acidentes graves na Transbrasiliana.
29	MELHORAR A COLETA DE LIXO NA CIDADE E EM VIAS RURAIS. IMPLANTAR AINDA COLETA SELETIVA EM PONTOS ESTRATÉGICOS DA RODOVIA	Melhorar a coleta de lixo nos pontos externos da cidade (condomínios e campings), promovendo o aumento de coleta nessas localidades; Adotar política de inspeção de coleta de lixo, além de fomentar um programa de Educação Ambiental nesses pontos turísticos e fiscalização com multas; Implantar coleta seletiva em todo o território, em parceria com a ACAMAF, que já realiza coleta em vários bairros, áreas comerciais e condomínios.



30	PROPOR ESTUDO DE PROJETO PARA A ENTRADA PRINCIPAL DA CIDADE	Propor a Secretaria de obras reunião com a concessionária da BR-153, objetivando ter acesso ao projeto de duplicação, onde está previsto a extinção de três trevos, mantendo uma única entrada que não será em nível. Há previsão de que se tenha viadutos.
31	MELHORAR AS CONDIÇÕES DE BANHEIROS PÚBLICOS NA PRAÇA CENTRAL E REALIZAR REUNIÃO COM OS RESPONSÁVEIS PELOS QUIOSQUES (BANHEIROS)	Solicitar da Prefeitura funcionário para manutenção dos serviços públicos gerais da praça “fiscal” e solicitar dos responsáveis pelos quiosques, com o intuito de conscientizar esses comerciantes da importância de se cuidar dos banheiros e mantê-los limpos.
32	ORGANIZAR MELHOR OS ESTACIONAMENTOS PÚBLICOS	Solicitar da secretaria de Obras e Serviços Urbanos demarcações para moto, bicicleta e demarcação do solo com sinalização vertical para vagas de idosos e para portadores de necessidades especiais.
33	APOIAR A ORGANIZAÇÃO DO VERANEIO	Agendar reunião com o prefeito para tratar da criação da Guarda Municipal Civil (GMC), que terá como missão: cuidar do patrimônio público, em especial do Jardim Veraneio.
34	CUIDADOS ESPECIAIS COM OS PRODUTOS OFERECIDOS AOS TURISTAS	Solicitar reunião com a Vigilância Sanitária para estudo dos problemas vigentes e verificar possibilidades de melhorias. Criar código municipal sanitário.
35	CRIAR SISTEMA PARA FISCALIZAÇÃO DO MEIO AMBIENTE - CODEMA	É um órgão para auxiliar o poder público na manutenção, preservação e cuidados com o meio ambiente.



36	APOIAR A CRIAÇÃO DE PROGRAMAS CONTRA A DENGUE, DROGAS E PROSTITUIÇÃO INFANTIL	Apoiar as secretarias de Saúde e de Assistências Social nos programas contra Dengue, Drogas e Prostituição Infantil, procurando a sensibilização da comunidade e empresários do setor, coibindo as ações existentes em parceria com as polícias Militar e Civil.
37	REALIZAR ESTUDO DA DEMANDA PARA CURSOS E CAPACITAÇÕES	Direcionar recursos para capacitação permanente de funcionários públicos que atuam no turismo com intuito de prepará-los para lidar com o planejamento, gestão e revisão das ações, bem como para orientar os visitantes de maneira satisfatória (no caso dos funcionários do PIT e equipamentos turísticos);
38	ELABORAR O PLANO DIRETOR DE TURISMO E O PLANO DE MARKETING TURISTICO MUNICIPAL	Espera que este projeto sirva como importante ferramenta de melhorias de condições de vida da população fronteirense, uma vez que, busca através do trabalho, romper desafios e trazer a atividade turística com um padrão de excelência, compatível com sua importância social, econômica, ecológica e cultural.
39	SOLICITAR A INCLUSÃO DA CIDADE NO ICMS TURÍSTICO DO ESTADO	Providenciar documentação para a aprovação do ICMS Turístico para Fronteira.
40	PESQUISA DE DEMANDA TURÍSTICA	Realizar Levantamento de Dados e Informações, junto aos meios de hospedagem e de alimentação, para uma pesquisa de demanda do turismo local.
41	ASPECTOS ECONÔMICOS	Monitorar mensalmente os aspectos econômicos gerados pelo turismo.



	DIVERSIFICAÇÃO E PROMOÇÃO DA OFERTA TURÍSTICA	Estimular parcerias público-privadas para captar investimentos e desenvolver os atrativos turísticos que hoje estão sob cuidado do poder público por meio de concessões comerciais e/ou incentivos fiscais.
	GESTÃO DO MERCADO TURÍSTICO	Gratificar empreendimentos do âmbito turístico que atuam com excelência de gestão e responsabilidade ambiental por meio da Lei de Incentivo ao Turismo.



LEGENDA QUANTO AOS PRAZOS

AÇÕES A CURTO PRAZO	JULHO/2021 À JULHO/2022
AÇÕES A MÉDIO PRAZO	JANEIRO/2022 À DEZEMBRO/2022
AÇÕES A LONGO PRAZO	JANEIRO/2023 À DEZEMBRO/2025
ARTICULADORES E PARCEIROS	Entidades que possam articular e cobrar a realização de ações estabelecidas no plano COMTUR, Associação dos Empreendedores e Câmara de Vereadores.
EXECUTOR	Entidades que possam viabilizar a execução das ações estabelecidas no plano: Gabinete do Prefeito, COMTUR, secretarias da Prefeitura, SETUR/MG, empresas privadas.





PROPOSTAS E DIRETRIZES

AÇÃO	JUSTIFICATIVA	PRAZO
Propor a estruturação do potencial atrativo, acesso público e gratuito ao rio Grande, melhorar a fiscalização quanto à pesca predatória e propor ações de limpeza.	A boa estrutura é fundamental para o desenvolvimento do turismo de forma organizada, fazendo com que o turista venha e sinta-se à vontade para retornar	CURTO
Realizar a soltura de alevinos no lago, incentivar e apoiar os eventos náuticos.	Os eventos náuticos é um elemento de grande importância para o turismo, pois além de trazer o turista, gera renda e emprego. A soltura de alevinos é muito importante para repovoar nossos rios.	CURTO
Realizar o cadastramento e capacitação de pirangueiros, tornando-os guias de pesca.	Isso se torna importante, uma vez que, o cadastramento proporcionará uma seleção dos pirangueiros, facilitando a fiscalização e as atividades.	CURTO
Solicitar a implantação de sinalização turística na BR-153, criar os pontos de embarque e desembarque, conveniência na beira da rodovia, e implantar portal de entrada da cidade.	Melhorar a sinalização é de suma importância, e facilita o acesso ao turista. Os pontos de embarque e desembarque funcionam como um facilitador nas atividades a serem desenvolvidas e o portal é um diferencial e um atrativo para o turismo.	MÉDIO
Estudo para a reestruturação e otimização do aeroporto propondo parcerias com associações e escolas que tenham aeroclube e aerodelismo.	O aeroporto está sendo mal utilizado. Tem infraestrutura perfeita para desenvolver projetos e alavancar o turismo e o desenvolvimento de Fronteira. Precisa de atenção especial.	MÉDIO



Maior divulgação, treinamento e qualificação para as empresas de gastronomia – propor o PAS - Programa de Alimento Seguro e curso de atendimento hoteleiro.	Fronteira ainda não se qualificou para a gastronomia própria da localidade. Entretanto, existe uma variedade de pratos, elaborados com qualidade e um sabor inesquecível.	CURTO
Propor maior fiscalização alimentar e organizar de maneira geral a Feira Municipal e Comércio de Alimentos.	A feira de domingo é referência para região. Falta apenas organizar melhor para atender a todos com mais qualidade. A feira é completa e tem uma diversidade de produtos que atrai a todos os gostos.	CURTO
Melhorar a divulgação dos artesanatos, realizar cadastramento de artesão da cidade e preparar lembranças de Fronteira.	Os produtos confeccionados pelas artesãs de Fronteira merece ser destacados. Hoje, elas têm uma boa venda, mais a divulgação é fundamental, assim como o cadastro. As lembrancinhas são itens importantes para levar o nome de Fronteira e também gerar renda a partir deste trabalho.	CURTO
Organizar os produtos como Barra do Monjolo, Pesque Pague e outros para receber melhor os turistas.	O ponto é um importante atrativo turístico de nossa cidade e recebe pessoas de várias regiões.	CURTO
Realizar reuniões de sensibilização com os condomínios e seus proprietários, apresentando o projeto de turismo do COMTUR.	É de suma importância que haja essa interação, uma vez que são grandes geradores de empregos e renda, além de atrair muitos turistas.	CURTO



Atualizar o Plano de Inventário do Patrimônio Histórico Cultural do município e oficializar a história do Bernardão, tornando-o um atrativo turístico cultural da cidade.	O plano é um instrumento muito importante para planejamento das atividades turísticas, assim como, o Bernardão.	MÉDIO
Propor promoção conjunta e montagem de roteiros dos clubes em parceria com o COMTUR.	A promoção dos roteiros é importante para nortear os destinos turísticos de Fronteira.	MÉDIO
Propor a oficialização da venda de iscas com nota e desenvolver os esportes náuticos como caiaque, prancha, standup e etc.	Importante para a adequação e fiscalização.	LONGO
Organizar o calendário fixo para os eventos e buscar recursos para realização dos mesmos e a criação do calendário oficial de eventos da cidade.	O calendário de evento é uma importante ferramenta para organizar as festividades. A partir da organização o município poderá contar com apoio da Secretaria de Estado, quando solicitar a mesma.	CURTO
Criar Programa de Educação Ambiental, cuidar do patrimônio público e conscientizar as escolas da importância.	O programa vem de encontro com as necessidades do município no sentido de sensibilizar a todos do seu papel quanto à sociedade.	CURTO
Sugerir a criação de um Centro de Zoonose.	O Centro de Zoonose é de extrema importância e ajudará a minimizar os problemas relacionados.	MÉDIO



Melhorar a coleta de lixo nos pontos externos da cidade, exemplo: condomínios e campings, passar a coletar mais vezes.	É fundamental e precisamos trabalhar sistematicamente para coibir o lixo descartado de forma incorreta, poluindo visualmente, bem como, degradando o solo e ar. Implantar a coleta seletiva em todos os condomínios, incluindo o sistema de PEV, é prioridade.	CURTO
Propor a Secretaria Municipal de Obras uma reunião com a concessionária da BR- 153 e solicitar o projeto de duplicação.	Aumentar a segurança do trajeto, com foco na diminuição do número de acidentes.	CURTO
Melhorar as condições de banheiros públicos na praça central e realizar reunião com os responsáveis dos quiosques, conscientizando-os da importância de se conservar e manter os banheiros bem limpos.	Há uma carência de banheiro na área central da cidade. Em dias de feiras, a procura é grande e como não atende a demanda, as pessoas urinam em lugares impróprios.	CURTO
Solicitar da secretaria de Obras e Serviços Urbanos demarcações para moto, bicicleta e marcação de solo e placas para vagas de idosos e portadores de necessidades especiais.	O trânsito na área central em dias de domingo e feriado fica congestionado.	MÉDIO
Estudar o Código Municipal Sanitário e criar condições e mecanismos para melhor o desempenho do mesmo.	Instrumento de grande importância para uma boa gestão.	MÉDIO



Apoiar os departamentos de Saúde e Social nos programas contra dengue, drogas e prostituição infantil.	É de suma importância para a proteção dos menos favorecidos e vulneráveis.	CURTO
Providenciar documentação para a habilitação do ICMS Turístico de Fronteira.	A habilitação para arrecadar o ICMS Turístico é muito importante, é uma fonte específica para tratar as questões relacionadas ao desenvolvimento do turismo.	CURTO
Buscar cursos voltados para o segmento do turismo.	SEBRAE, SENAC e SENAR.	CURTO
Atualizar o COMDEMA – Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente.	Importante instrumento de fiscalização ambiental para o município.	CURTO
Criar a Guarda Municipal.	Um grande suporte para a segurança de nossa comunidade.	LONGO
Buscar parceria com as usinas para transformar em museu histórico a “Usininha de Marimbondo”.	Um polo importante para desenvolver o turismo.	LONGO



Implantação da ETE – Estação de Tratamento de Esgoto.	Fundamental para o meio ambiente, desenvolvimento econômico, para a saúde e, conseqüentemente, para o avanço do turismo.	CURTO
Buscar soluções, criando um mecanismo de forma clara: DIREITOS, DEVERES e OBRIGAÇÕES dos condomínios.	Criando leis ou normativas que norteiam todas as atividades relativas aos condomínios.	MÉDIO
Implantar sinalização de trânsito e turística.	A cidade ainda é muito carente de sinalização. Uma das coisas que mais caracteriza uma cidade turística são: sinalizações e comunicação visual. Uma cidade suja e sem sinalização, ainda que com potencial turístico, ela não tem direcionamento, com isso, afasta o turista, que não retorna mais.	CURTO
Realizar o Inventário Turístico.	Instrumento importante para o turismo.	CURTO
Criar um sistema de monitoramento por câmeras.	A fiscalização por videomonitoramento é uma forte para segurança pública e, principalmente, para o bem estar da população e do turista.	CURTO
Criar o CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social.	Importante centro de apoio às famílias que vivenciam situações de violações de direitos ou violências.	MÉDIO



Plano Diretor de Turismo e Plano de Marketing Turístico Municipal.	O Plano Diretor é um instrumento de planejamento para o ordenamento municipal e de estratégias de horizonte e o Plano de Marketing é aplicado para o planejamento estratégico de produto/serviço, mercado e ação.	MÉDIO
Pesquisa de Demanda Turística.	A pesquisa é uma importante ferramenta para levantar as demandas turísticas do município. Seja ela quantitativa ou qualitativa, bem como, aponta a demanda do fluxo turístico.	CURTO
Cadastramento das Empresas no CADASTUR	Instruir os prestadores de serviços turísticos a se cadastrarem no CADASTUR, a fim de garantir a participação destes nos programas federais de apoio ao turismo, bem como legalizar e inserir os estabelecimentos na base única nacional de informações turísticas.	CURTO
Gestão do Mercado Turístico Gestão, Inovação, Cooperação e Competitividade.	Por meio do CADASTUR, atuar continuamente na divulgação das oportunidades de qualificação, facilidades de acesso a linhas de financiamento, oportunidades de negócios, acesso a novos mercados, programas do Ministério do Turismo e seus parceiros das linhas estaduais e federais de financiamento à Iniciativa Privada.	CURTO



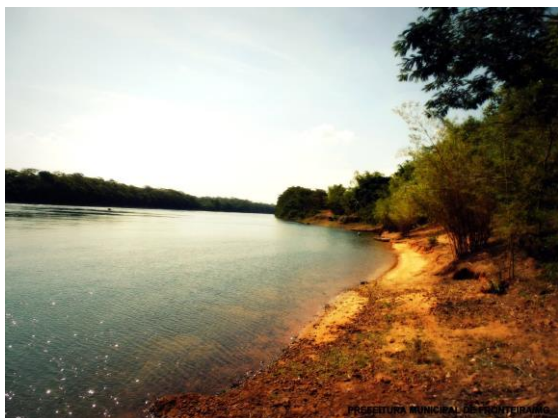
SEGMENTOS PRIORITÁRIOS

A Segmentação Turística é entendida como “forma de organizar o turismo para fins de planejamento, gestão e mercado. Os diferentes segmentos são estabelecidos a partir de elementos de identidade da oferta de serviços e atrativos turísticos e da variação da demanda por esses elementos” (MTUR, 2008).

Os segmentos identificados na cidade de Fronteira compõem os atrativos que a cidade possui nas áreas de Cultura, Eventos, Religioso, Pesca, Lazer, Lazer Náutico e Ecológico.

ATRATIVOS TURÍSTICOS DE FRONTEIRA/MG

RIO GRANDE



MONUMENTO BERNARDÃO E PRAÇA TANCREDO NEVES





ESPORTES AQUÁTICOS



CACHOEIRAS



TURISMO RELIGIOSO



ENCONTRO DE FOLIA DE SANTOS REIS



FEIRA LIVRE E VISTA AÉREA DO MUNICÍPIO



CLUBE NÁUTICO E ORLA JARDIM VERANEIO



Imagem real fornecida pela empresa Náutico Clube Fronteira

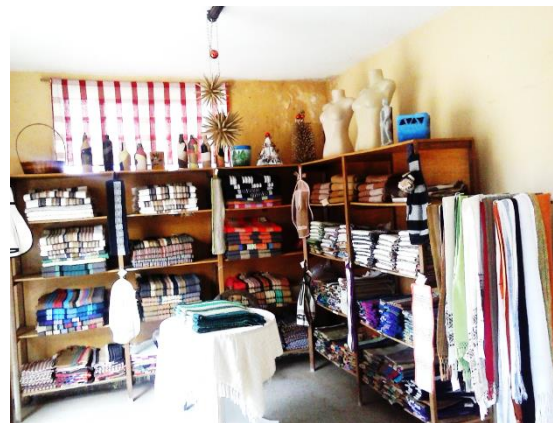




EVENTOS E CAMPEONATOS



ARTESANATOS E TECELAGEM



GASTRONOMIA E DOCE DE LEITE NA PALHA





CERVEJA ARTESANAL E CACHAÇARIA



CRISTO REDENTOR E NOSSA SENHORA DE FÁTIMA



BARES E RESTAURANTES





HOTÉIS



POUSADAS



MARINA NÁUTICA





CONCLUSÃO

Baseando nos estudos realizados por meio da assessoria de Manoel Pedro no ato da elaboração do Plano Municipal de Turismo, em 2016, foi possível realizar a atualização do Plano Municipal de Turismo 2021/2025 pela Secretaria de Governo e Desenvolvimento Econômico, por meio da Diretoria de Turismo e Meio Ambiente e Supervisor de Turismo e Meio Ambiente. Depois de vários estudos, diagnóstico e visitas técnicas chegamos à seguinte conclusão:

1. A cidade oferece muitos atrativos, porém, ainda de forma desorganizada. Concluimos que devemos discutir com os empresários do seguimento e proporem de forma conjunta, ações como: sinalização, promoção, material de divulgação e parcerias em eventos.
2. Quanto aos atrativos prontos:
 - A “Barra do Monjolo” possui grande diferencial na gastronomia e na natureza exuberante, mas é preciso melhorar a infraestrutura da estrada vicinal que dá acesso ao local. Além disso, promover mais esse paraíso às margens do formoso rio Grande, através da implementação de comunicação visual (sinalizações), que deve ser implantadas ao longo da BR-153 de forma estratégica. Formatar e organizar as trilhas e somente guiadas. Os chalés existentes devem passar por adequações, objetivando oferecer mais conforto para o turista. Finalmente, é preciso viabilizar um documentário do local, revelando a sua beleza para o país e mundo, através de redes sociais.
 - O Pesque Pague, é um local aprazível para o lazer, porém, precisa definir e focar mais no que realmente quer atender. Precisa se organizar quanto à água dos tanques, e melhorar a sinalização que norteia os turistas para o local e também deve receber mais apoio na divulgação;
 - O Bernardão precisa ter sua história preservada e definida de uma forma única, ou seja, para que todos no município tenham conhecimento e quando abordado por turistas, contem o fato real do seu significado. Além disso, viabilizar guias no CIT, que possam explicar e um folder contando sua história. A estátua deve ser divulgada como atrativo turístico histórico e cultural.
 - O Parque Jardim Veraneio precisa ser reestruturado com reformas e adequações. O local precisa de organização e administração. A



sugestão é criar um regimento interno com as formas de ocupações dos quiosques, estacionamento, utilização das áreas de lazer, entre outros. A segurança no local é primordial para a preservação do patrimônio e segurança dos moradores, turistas e da própria população que frequenta o local. Devemos implantar segurança uniformizada e treinada. Em virtude da extensão da sua margem, se faz necessário novos empreendimentos de alugueis de barcos, de Jet, de banana boat, ou seja, mais atrativos de lazer para os visitantes. É preciso criar ainda área de alimentação com restaurantes e lanchonetes, melhorar a rampa de acesso, construir tanques para escamar peixes, espalhar lixeiras, melhorar a limpeza e realizar plantio de árvores. E para isso, é de suma importância parcerias com empresários do setor ou interessados em investir.

- As cachoeiras precisam ser minuciosamente estudadas, verificando, por exemplo, a qualidade da água para receberem visitas. Após esse estudo, deve-se formatar roteiros dessas quedas d'água e de trilhas. Entretanto, o acesso a esses paraísos naturais, somente com guias treinados e participantes do grupo.
- A pesca talvez seja o maior potencial turístico da cidade. Contudo, está completamente desorganizada e desestruturada. Inicialmente a sugestão é cadastrar os pescadores e reunir com os mesmos, para propor uma nova estrutura de pesca, onde ganhariam muito mais, evitando ainda pesca predatória. A tarefa é difícil, mas deve ser feita pelo COMTUR e SECRETARIA. A Prefeitura deve organizar e tomar conta de suas áreas e controlar a entrada dos barcos de pesca não proibindo, mas organizando-os. Os clubes devem compartilhar do mesmo projeto do COMTUR e trabalharem juntos.
- Os eventos também são atrativos da cidade, porém, devem ser formatados em conjunto com o COMTUR e Prefeitura, formando um calendário único de eventos, que não necessariamente precisam ser realizados pela Prefeitura, mas sim, por empresários e com o apoio da Prefeitura e do COMTUR, sempre solicitando que o mesmo dure mais de um dia para gerar alimentação e hospedagem, o que possibilitará a efetivação de parcerias com empresas da cidade. É de suma importância o envolvimento da Prefeitura nesses eventos e em parceria com o COMTUR, que deverá cuidar da parte promocional, envolvendo toda a comunidade e nossa região.
- A Feira Livre também é um grande atrativo turístico, no entanto, precisa ser usada como tal. Mas, para que isso ocorra, é preciso nos



organizar e termos uma fiscalização mais eficiente e atenta. Devemos efetivar o controle os espaços com numeração, padronizar as tendas e uniformizar os atendentes. Por fim, formatar um plano de mídia regional para atraírem mais turistas da região para visitarem a feira que deve ter de tudo e de preferência produtos da cidade.

- A Loja de Artesanato deve ser também ativado novamente o Centro de Informações Turísticas para facilitar a divulgação dos atrativos. No local deverá ter material dos parceiros, e os participantes da associação devem saber todos os detalhes dos atrativos, das hospedagens, da gastronomia e se possível fazer até mesmo o guiamento. O artesanato, além de ter qualidade, tem que ser um diferencial, a exemplo, da tradição dos teares, que chamam a atenção, sendo um grande atrativo da loja.
- O Náutico Clube, maior atrativo turístico de lazer e hospedagem da cidade, oferece uma grande estrutura bem cuidada, mas que está completamente desconectado com o município e com o turismo da cidade. Minha sugestão é que façam ações conjuntas de promoção e divulgação. Que o COMTUR e a Prefeitura passem a realizar eventos em conjunto com o clube e promoverem a cidade. Afinal, todos estão juntos e não somos concorrentes.
- A Pousada Peixe Zonzo também está se preparando cada dia mais, para receber os turistas de pesca, oferecendo barcos com motor e toda estrutura necessária para acomodar bem o turista com boa hospedagem e restaurante. Acreditamos que estão no caminho certo! O COMTUR é que precisa mostrar pra eles que podem ajudar no desenvolvimento do turismo e que estão remando no mesmo caminho.
- O Doce na Palha pode vir a ser um produto ainda mais turístico! Entretanto, precisa de apoio do COMTUR e da Prefeitura para expandir essa iguaria fronteirense, que atualmente faz sucesso na região do Noroeste Paulista e Baixo Vale Mineiro. E podemos alcançar outras regiões, implementando a sua produção.
- Os condomínios fazem parte da estrutura do turismo da cidade, contudo, devem ser tratados de forma diferenciada, uma vez que, contam com administrações próprias e organizadas. A Prefeitura e o COMTUR devem aproximar desses residenciais no sentido de trabalharem alguns projetos em conjunto, a exemplo da realização de eventos, feria livre, segurança para os moradores, coleta seletiva e



educação ambiental, entre outras ações de interesse de ambas as partes. Sempre lembrando que com parcerias, todos ganham.

- Os bares e restaurantes – podemos considerar que os noturnos são atrativos assim como o peixe na gastronomia, bem como, não há turismo sem um bom hotel ou pousada. A boa gastronomia desperta o paladar dos turistas, e isso a cidade já oferece. Entretanto, podemos criar novas variedades, enriquecendo ainda mais a nossa culinária.

Os demais atrativos que ainda não estão prontos precisam ser melhores estruturados para compor o roteiro de visitas turísticas.

“Com tantos atrativos, temos tudo para ser um dos maiores Destinos de Minas Gerais. Porém, depende do comprometimento de todos os envolvidos: comunidade, poder público e dos empresários”. **Observação de Manoel Pedro MPLEAL – Assessoria & Marketing quando da elaboração do Plano Municipal de Turismo PMT, em 2016.**



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano Municipal de Turismo é um importante instrumento para o fomento e o desenvolvimento do turismo do município de Fronteira. Construído de forma participativa e embasada em estudos realizados em campo e com dados secundários, o plano apresenta uma estratégia desafiadora, mas dentro da realidade do município. Para isso, os mecanismos de monitoramento estão sendo sempre aprimorados. Um deles é a exigência de um Plano Municipal de Turismo. Entretanto, cumprir com essa exigência não basta para a dinamização do turismo no Estado. Mais do que elaborar um plano, os municípios têm como missão executá-los. E para isso, todos os departamentos da administração municipal, bem como, a comunidade, precisam estar envolvidos.

O turismo não é responsabilidade exclusiva da administração pública municipal, é também dos empresários, das instituições de ensino, das entidades de classe, das associações e dos cidadãos. Dessa forma, tornar Fronteira uma cidade receptiva, estruturada e atraente para os mercados de turismo de pesca, turismo ecológico e náutico, através da oferta de produtos turísticos de qualidade, juntamente com outras opções complementares de cultura e lazer, integrados regionalmente com os municípios vizinhos.

Durante o processo de atualização e construção do Plano, levou-se em consideração as características e peculiaridades local do município e as principais necessidades e desafios que em matéria de turismo precisam ser melhoradas, a fim de tornar um facilitador de destino para a chegada de empresas e investidores geradores de negócios, emprego e renda para o município.

A pandemia causada pelo corona vírus COVID-19, decretada em março de 2020, impôs uma nova condição, sendo um dos maiores desafios para os organizadores da elaboração do Plano Municipal de Turismo, COMTUR e grupo de trabalho. Dentro deste contexto, não é algo simples. Para se criar uma rotina, tanto de pesquisa de campo e também de gabinete, poderíamos contar apenas com um ambiente virtual e presencialmente com poucos participantes. Contudo, devemos ir além e buscar o avanço do setor, impondo a reorganização do setor de forma coesa, precisa e constante. Tivemos uma brusca redução ou interrupção nas atividades turísticas, uma vez que, medidas de lockdown (confinamento) foram implementadas como recursos para tentar controlar a disseminação do COVID-19. Dessa forma, muitas das vezes, sendo remarcadas as reuniões e oficinas, devido ao período de isolamento. Entretanto, a insistência em somente pensar no horizonte, após a pandemia, ainda que não se tenha precisa noção do que isso significa em termos temporais e práticos, conseguimos assim concluir o Plano Municipal de Turismo do município de Fronteira/MG.



REFERÊNCIAS BIOGRÁFICAS

PREFEITURA MUNICIPAL DE FRONTEIRA. Lei Orgânica do Município de Fronteira/MG

PREFEITURA MUNICIPAL DE FRONTEIRA. Plano Diretor Participativo do Município de Fronteira/MG;

PREFEITURA MUNICIPAL DE FRONTEIRA. Plano Municipal da Educação

PREFEITURA MUNICIPAL DE FRONTEIRA. Plano Municipal de Saneamento Básico de Fronteira/MG;

PREFEITURA MUNICIPAL DE FRONTEIRA. <http://fronteira.mg.gov.br/> ;

COMTUR – Conselho Municipal de Turismo de Fronteira/MG;

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. <https://www.ibge.gov.br/> ;

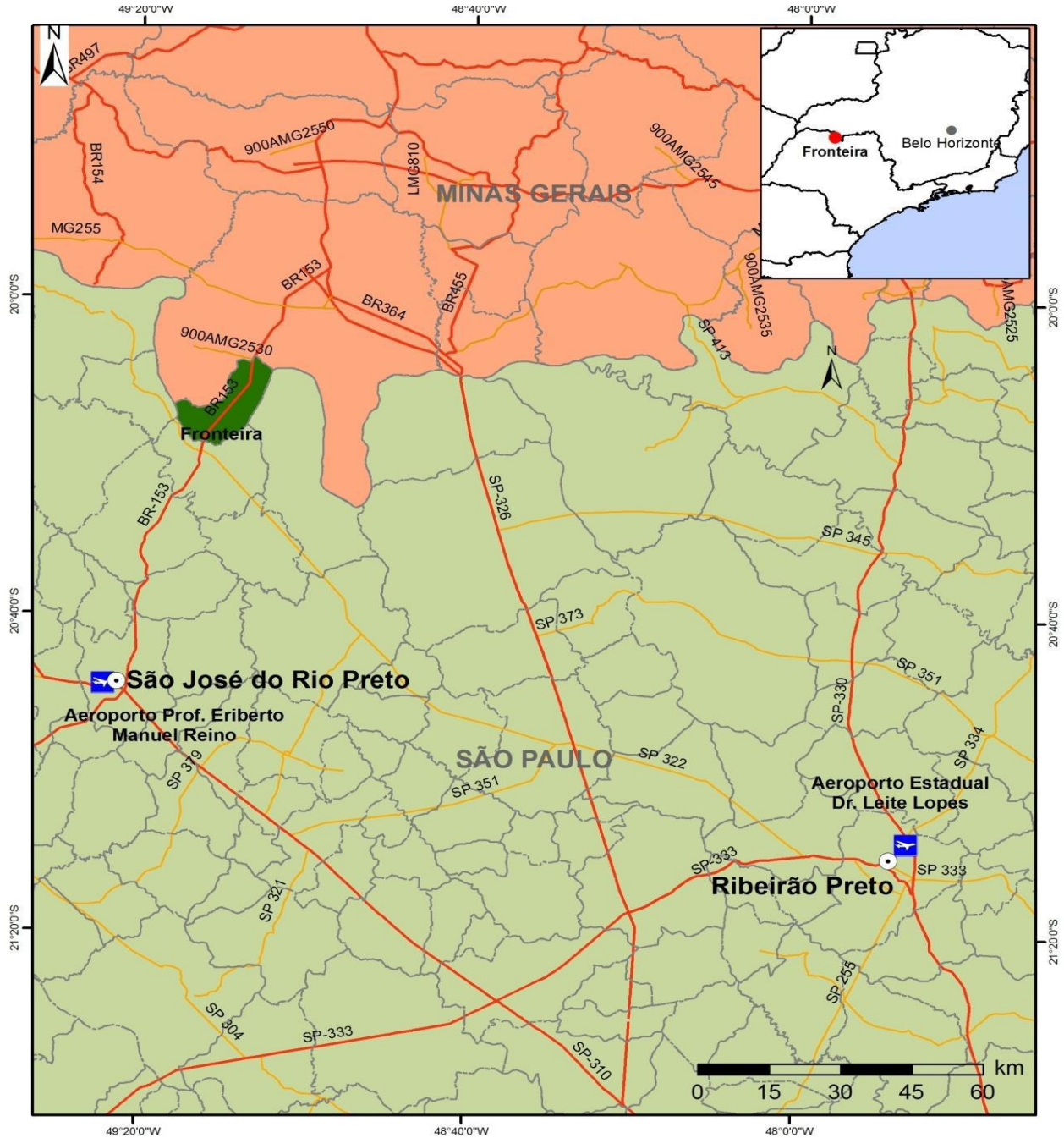
GOVERNO DE MINAS. Orientações para o Planejamento e Gestão Municipal do Turismo em Minas Gerais;

MTUR TURSIMO. <https://www.gov.br/turismo/pt-br> .



ANEXO A

Mapa de Inserção Regional de Fronteira



Legenda

- | | |
|------------------|------------------|
| Cidade Polo | Limite Municipal |
| Aeroporto | Fronteira |
| Rodovia Federal | Municípios MG |
| Rodovia Estadual | Municípios SP |



ANEXO B

Projeto de Lei

PROJETO DE LEI Nº ____ DE ____ DE _____ DE 2021.

INSTITUI A POLÍTICA MUNICIPAL DE TURISMO DE FRONTEIRA/MG, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE FRONTEIRA, Estado de Minas Gerais, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei, **FAZ SABER**, que a Câmara Municipal aprovou e eu Prefeito Municipal sanciono a seguinte Lei:

CAPÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º - Esta Lei estabelece normas sobre a Política Municipal de Turismo de Fronteira/MG, nos termos da Constituição Federal e Estadual e Legislações Federal e Estadual e Municipal e artigos 191 ao 199 e seguintes da Lei Orgânica do Município. Define as atribuições do Município no planejamento, desenvolvimento e fomento ao setor turístico e disciplina a prestação de serviços.

Art.2º - A Política Municipal de Turismo é entendida como um conjunto de diretrizes, normas, e atividades turísticas, destinadas ao desenvolvimento Econômico-social do Município.

Art. 3º - Para os fins desta Lei considera-se turismo as atividades realizadas por pessoas ou grupos de pessoas físicas durante viagens e estadas em lugares diferentes do seu entorno habitual, por um período inferior a um ano, com finalidade de lazer, negócios e outras.

Parágrafo único - As viagens e estadas de que trata o caput deste artigo devem gerar movimentação econômica, trabalho, emprego, renda e receitas públicas.

Art. 4º - Cabe à Secretaria Municipal de Governo e Desenvolvimento Econômico através da Coordenadoria de Turismo e Meio Ambiente e Diretoria de Turismo e Meio Ambiente:

I - implementar a Política Municipal de Turismo;

II - planejar, fomentar, coordenar e fiscalizar a atividade turística;



III - promover e divulgar institucionalmente o turismo em âmbito municipal, regional, nacional e internacional, neste último caso, em conjunto com a Fundação de Cultura do Município de Fronteira.

CAPÍTULO II

DA POLÍTICA, DO PLANO E DO SISTEMA MUNICIPAL DE TURISMO

Seção I

Da Política Municipal de Turismo

Art. 5º - A Política Municipal de Turismo é a estabelecida nesta Lei, seguindo as diretrizes, metas e programas definidos pela Lei Geral do Turismo, pelo Conselho Nacional de Turismo e seu Plano Nacional, bem como pelo Conselho Estadual de Turismo de Minas Gerais e sua política estadual.

Parágrafo único - A Política Municipal de Turismo obedecerá aos princípios constitucionais da livre iniciativa, da descentralização e do desenvolvimento econômico e social justo e sustentável.

Art.6º - A Política Municipal de Turismo tem por objetivos:

I - democratizar o acesso da população local e dos visitantes aos pontos turísticos do Município, envolvendo as instâncias públicas, privadas e a sociedade civil organizada, contribuindo para a elevação do bem-estar geral;

II - promover a inclusão social pelo crescimento da oferta de trabalho e melhor distribuição de renda, reduzindo as disparidades sociais;

III - apoiar o desenvolvimento do produto turístico, por meio da mobilização e sensibilização da comunidade;

IV - buscar ampliar o fluxo turístico, a permanência e o gasto médio dos visitantes no Município;

V - estimular a criação e a consolidação de produtos turísticos como destino indutor, com vistas a atrair turistas regionais, nacionais e internacionais, buscando beneficiar o Município, especialmente, no desenvolvimento econômico e social;

VI - promover a integração do setor privado como agente complementar de financiamento de infraestrutura e serviços públicos necessários ao desenvolvimento turístico, estimulando novos empreendimentos e negócios para o turismo;

VII - propiciar a competitividade do setor por meio da melhoria da qualidade, eficiência e Segurança na prestação de serviços, da busca da



originalidade, da inovação e do aumento da produtividade dos agentes públicos e empreendedores turísticos privados;

VIII - dimensionar e fiscalizar a capacidade de público nos atrativos naturais e culturais;

IX - promover à formação, o aperfeiçoamento, a qualificação e a capacitação continuada de recursos humanos para a área do turismo, bem como a implantação de políticas que viabilizem a colocação profissional no mercado de trabalho;

X - contribuir para o alcance da política tributária equânime no Município relativa aos diversos componentes da cadeia produtiva do turismo, favorecendo a competitividade do destino;

XI - apoiar, de acordo com as políticas públicas existentes, empreendimentos destinados a atividades de expressão cultural, animação turística, entretenimento e lazer e de outros atrativos com capacidade de retenção e prolongamento do tempo de permanência dos visitantes no Município, sejam eles de lazer ou de negócios;

XII - apoiar a prática de turismo sustentável nas áreas naturais, promovendo a atividade como veículo de educação e interpretação ambiental e incentivando a adoção de condutas e práticas de mínimo impacto, compatíveis com a conservação do meio ambiente natural;

XIII - preservar a identidade e as tradições culturais das comunidades locais relacionadas com a atividade turística;

XIV - prevenir e combater as atividades turísticas relacionadas aos abusos de natureza moral, sexual, religiosa, racial e outras que afetem a dignidade humana, respeitando-se as competências dos diversos órgãos governamentais envolvidos;

XV - desenvolver, ordenar e promover os diversos segmentos turísticos;

XVI - garantir a elaboração do inventário do patrimônio turístico municipal e a sua permanente atualização.

Seção II **Do Plano Municipal de Turismo**

Art.7º - O Plano Municipal de Turismo será elaborado pela Secretaria Municipal de Governo e Desenvolvimento Econômico através da Coordenadoria de Turismo e Meio Ambiente, Diretoria de Turismo e Meio Ambiente e pelo Conselho Municipal de Turismo de Fronteira - COMTUR, com o objetivo de



ordenar as ações do setor público, orientando o esforço do Município e a utilização dos recursos públicos para o desenvolvimento do turismo, ouvidos os segmentos públicos e privados interessados, com o intuito de promover:

I - a boa imagem do produto turístico do Município perante o mercado regional, nacional e internacional;

II - a permanência do visitante no Município;

III - a proteção do meio ambiente, da biodiversidade e do patrimônio cultural de interesse público;

IV - a mitigação dos passivos socioambientais provocados pela atividade turística;

V - o estímulo ao turismo responsável praticado em áreas naturais, protegidas ou não;

VI - a orientação às ações do setor privado para planejar e executar suas atividades;

VII - a informação da sociedade e do cidadão sobre a importância econômica e social do turismo.

Parágrafo único - O Plano Municipal de Turismo terá suas metas e programas revistos a cada 4 (quatro) anos, em consonância com o plano plurianual, ou quando necessário, observado o interesse público.

Seção III

Do Sistema Municipal de Turismo

Subseção I

Da Organização e Composição

Art.8º - O Sistema Municipal de Turismo se constitui num instrumento de articulação, gestão, fomento e promoção de políticas públicas, bem como de informação e formação na área de turismo, tendo como essência a coordenação e cooperação intergovernamental.

Art. 9º - O Sistema Municipal de Turismo fundamenta-se na Política Municipal de Turismo expressa nessa Lei para instituir um processo de gestão compartilhada com os demais entes federativos, instituições públicas e privadas e sociedade civil

Art. 10 - Fica instituído o Sistema Municipal de Turismo, composto pelos seguintes órgãos:



I – Secretaria Municipal de Governo e Desenvolvimento Econômico, Coordenadoria de Turismo e Meio Ambiente, Diretoria de Turismo e Meio Ambiente, Supervisor de Turismo e Meio Ambiente no âmbito de sua atuação, à qual caberá a coordenação e a execução dos programas de desenvolvimento do turismo;

II - Conselho Municipal de Turismo — COMTUR, órgão colegiado de assessoramento superior, vinculado à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, de caráter consultivo, que tem por finalidade propor diretrizes, oferecer subsídios e contribuir para a formulação da Política Municipal de Turismo, bem como acompanhar sua implementação, com vistas ao desenvolvimento do turismo no Município, em todas as suas modalidades;

III – Fundo Municipal de Turismo - FUMTUR, para fomentar ao máximo a relação entre as atividades culturais e o turismo.

Subseção II Dos Objetivos

Art. 11 - O Sistema Municipal de Turismo tem por objetivo promover o desenvolvimento das atividades turísticas, de forma sustentável, por meio da integração das iniciativas oficiais com as do setor produtivo, de modo a:

I - atingir as metas do Plano Municipal de Turismo;

II - estimular a integração dos diversos segmentos do setor, atuando em regime de cooperação com os órgãos públicos, entidades de classe e associações representativas voltadas à atividade turística;

III - promover a integração do turismo em âmbito regional;

IV - promover a melhoria da qualidade dos serviços turísticos prestados no Município.

Parágrafo único - Os órgãos que compõem o Sistema Municipal de Turismo, observadas as respectivas áreas de competência, deverão orientar-se, ainda, no sentido de:

I - definir os critérios que permitam caracterizar as atividades turísticas e conferir homogeneidade à terminologia específica do setor;

II - promover os levantamentos necessários ao inventário da oferta turística do Município e ao estudo da demanda turística, com vistas a estabelecer parâmetros que orientem a elaboração e a execução do Plano Municipal de Turismo;



III - articular, com os órgãos competentes, a promoção, o planejamento e a execução de obras de infraestrutura e acesso, tendo em vista o seu aproveitamento para finalidades turísticas;

IV - propor aos órgãos competentes o tombamento e a desapropriação, por interesse social, de bens móveis e imóveis, monumentos naturais, sítios ou paisagens, cuja conservação seja de interesse público, dado o seu valor cultural e de potencial turístico;

V - propor aos órgãos ambientais competentes a criação de unidades de conservação, considerando áreas de interesse turístico;

VI - implantar sinalização turística de caráter informativo, interpretativo, educativo e, quando necessário, restritivo;

VII - garantir a integração dos diversos órgãos, entidades e empresas públicas para o funcionamento dos espaços de eventos e outras atividades turísticas.

CAPÍTULO III

DA COORDENAÇÃO E DA INTEGRAÇÃO DE DECISÕES E AÇÕES NO PLANO MUNICIPAL

Seção I

Das Ações, dos Planos e dos Programas

Art. 12 - O poder público municipal promoverá o desenvolvimento uniforme e orgânico da atividade turística, tanto na esfera pública quanto na esfera privada, mediante programas e projetos consoantes com a Política Municipal de Turismo e demais políticas pertinentes, mantendo a devida conformidade com as metas fixadas no Plano Municipal de Turismo.

Seção II

Do Suporte Financeiro às Atividades Turísticas

Art. 13 - O suporte orçamentário e financeiro ao setor turístico será viabilizado por meio dos seguintes mecanismos operacionais de canalização de recursos:

I - Lei Orçamentária Anual — LOA, por meio dos recursos consignados nos diversos programas de trabalho do setor turístico;

II - dotação orçamentária consignada no Fundo Municipal de Turismo.

CAPÍTULO V



DOS PRESTADORES DE SERVIÇOS TURÍSTICOS, DO FUNCIONAMENTO E DA FISCALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS

Art. 14 - Os serviços a serem prestados, o seu funcionamento, bem como a fiscalização das respectivas atividades turísticas, serão regidos pela Lei Federal nº 11.771, de 17 de setembro de 2008, e pelo seu regulamento.

CAPÍTULO VI DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 15 - As ações do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR, bem como o seu funcionamento, obedecerão ao estabelecido na Lei Municipal nº 1.869, de 06 de janeiro de 2020 e seus regulamentos.

Art. 16 - O apoio e o suporte financeiro às ações municipais decorrentes da aplicação desta lei estarão sob a responsabilidade do Fundo Municipal de Turismo – FUMTUR, estabelecido na Lei Municipal Nº. 1.867 de 11 de setembro de 2019.

Art. 17 - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, em especial a Lei nº. 1.923 de 10 de setembro de 2020.

REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE

FRONTEIRA – MG, ____ DE _____ DE 2021.

SERGIO PAULO CAMPOS
Prefeito Municipal



ANEXO C Ata



ATA DA ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DE NOMEAÇÃO E POSSE DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO – COMTUR 2020/2022

No dia 07 (sete) do mês de julho do ano de 2021 (dois mil e vinte e um), às 16h00, via ferramenta online Google Meet reuniram-se a Secretária de Governo e Desenvolvimento Econômico Sra. Ângela Nunes, Diretoria do Turismo e Meio Ambiente Sra. Rosângela Aparecida de Oliveira, Sra. Supervisora de Turismo e Meio Ambiente Cláudia Cristina da Silveira Pires e os membros do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR, conforme convocação pré estabelecida feita para esta data e sob o comando da Diretoria de Turismo para tratar da seguinte pauta: Nomeação e Posse do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR; Apresentação do que é o COMTUR; Explicativa sobre o Decreto tampão; Apresentação da lei que Institui a Política Municipal de Turismo e o Plano Municipal de Turismo; Apresentação do Portal de Turismo Minas; Plano de Marketing do município; Apresentação do Checklist das etapas exigidas para IGR e PIT. Com a palavra a Sra. Rosângela Oliveira agradeceu a presença de todos os presentes e passou a palavra para a Secretária de Governo a Sra. Ângela Nunes a qual agradeceu a todos pela presença virtual e falou um pouco e sua função como Secretária da pasta e o seu empenho para trabalhar o desenvolvimento do turismo do município e falou ainda da importância de um conselho alinhado e interativo para esse crescimento. Posteriormente retornou-se a palavra para a Sra. Rosângela Aparecida de Oliveira que fez uma breve explanação do que é o COMTUR e sua importância para o desenvolvimento turístico do município, explicou que o decreto tampão seria para atualizar membros que já não estavam mais no poder público e sendo assim a necessidade de atualizar para dar continuidade nos trabalhos a serem executados e elaborados. O Sr. Divalci Rodrigues do Nascimento perguntou sobre a quantidade de reuniões necessárias o conselho deve realizar, o qual foi informado pela Sr. Rosângela Oliveira que a mesma deve ser realizada pelo menos uma vez ao mês e sempre que se fizer necessário. A senhora Mariana Caetano solicitou que fosse feita a leitura das funções do vice para uma maior compreensão de todos. Após a Sra. Rosângela Oliveira apresentou para todos os presentes a Lei que Institui a Política Municipal de Turismo e a Lei que aprova e atualiza o Plano Municipal de Turismo e sua importância sendo um importante instrumento que irá nortear as atividades a serem desenvolvidas tendo um horizonte de 04 (quatro) anos. Falou de uma ferramenta muito importante para o turismo de Fronteira que é o Portal de Turismo Minas e que o mesmo é de disponibilizada para todos e está sendo pouco utilizada. A senhora Rosângela Aparecida de Oliveira disse que após a capacitação que acontecerá no dia 13/07, o município fará uma atualização do Inventário Turístico, bem como do Portal e convidou as empresas presentes a acessar o site, conhecer e utiliza-la. A senhora Rosângela Oliveira após assim explicado conforme Decreto nº. 6.662 de 29 de Junho de 2021 ficando assim nomeados e empossados para a composição do Conselho Municipal de Turismo os conselheiros abaixo indicados:

I – Representantes do Poder Público Municipal:

TITULAR: Areta Maria de Souza RG nº. 375.806.581 SSP/SP, CPF nº. 074.397.666-52. Endereço: Rua Godofredo Antônio da Costa nº 105, Distrito de Santo Antônio - Fronteira/MG.



SUPLENTE: Lusandra Rodrigues das Neves Barboza RG n°. M-8. 091.422 SSP/MG, CPF n°. 045.408.616-46. Endereço: Rua Herculano Reis nº 1020, Vila Reis - Fronteira/MG.

TITULAR: Rosângela Ap. de Oliveira RG n°. M-6. 154.114 SSP/MG, CPF n°. 141.918.088-69. Endereço: Avenida dos Industriais nº 361, Vila Reis - Fronteira/MG.

SUPLENTE: Claudia Cristina da S. Pires RG n°. 36.226.166-X SSP/SP, CPF n°. 113.582.666-89. Endereço: Avenida Minas Gerais nº 240, Centro - Fronteira/MG.

TITULAR: Cristina de Cassia Prado Oliveira RG n°. 27.410.842-2 SSP/SP CPF n°. 031.312.876-67. Endereço: Endereço: Rua Padre Humberto Lahaije nº 70, Vila Residencial de Furnas - Fronteira/MG.

SUPLENTE: Emanuel Soares G. Junior RG n°. MG 18.381.154 PCMG/MG, CPF n° 119.211.996-79. Endereço: Rua Campo Florido nº 440, Jardim Ângelo Passuelo - Fronteira/MG.

TITULAR: Luiz Fernando Pineis RG n°. 333080269 SSP/SP, CPF n°. 013.616.886-88 Endereço: Rua Padre Humberto Lahaije nº 285, Vila Residencial de Furnas - Fronteira/MG.

SUPLENTE: Micaele Mendes Pereira Cotrim RG n° MG 19031887, CPF 127.108.326-40 Endereço: Rua Limeira D'Oeste nº 155, Ângelo Passuelo - Fronteira/MG.

TITULAR: Paula Feres Silva RG n°. 14564585 SSP/SP, CPF n°. 046.821.188-89. Endereço: Avenida Brasil nº 550, Vila Residencial de Furnas - Fronteira/MG.

SUPLENTE: Carla Peixoto, RG n°. 20018578 SSP/SP, CPF n°. 704.571.826-87. Endereço: Avenida 14 nº 55, Vila Eduardo Giraudon - Fronteira/MG.

TITULAR: Rosa Elaine de Paula Ribeiro RG n°. MG 11279263 SSP/MG, CPF n° 041.720.746-85. Endereço: Rua Limeira D'Oeste nº 40, Jardim Ângelo Passuelo - Fronteira/MG.

SUPLENTE: Danubia dos Santos Paiva RG n°. MG 17822148, CPF n°. 113.137.426-60. Endereço: Alameda 04 nº 63, Vila Arruda - Fronteira/MG.

II – Representantes da Iniciativa Privada e Organizações da Sociedade Civil:

TITULAR: Janete Amélia Alves Humain RG n°. M-7. 290.168, CPF n°. 165.321.908-45. Endereço: Avenida Minas Gerais nº 51, Centro - Fronteira/MG.

SUPLENTE: Joaquim Candido da Silva RG°. 5080734 SSP/SP CPF nº 546.556.098-34. Endereço: Avenida Goiás nº 15, Vila Residencial de Furnas - Fronteira/MG.

TITULAR: Jose Luiz Gomes Júnior RG n°. 16.734.818 SSP/SP, CPF n°. 050.218.938-07. Endereço: Avenida C nº 2915, Jardim Veraneio - Fronteira/MG.

SUPLENTE: Divalci Rodrigues Nascimento RG n°. 18.092.995 SSP/MG, CPF n°. 868.044.64672. Endereço: Rua Frei Odorico Virga nº 370, Vila Residencial de Furnas - Fronteira/MG.

TITULAR: Mariana Caetano Fernandes RG nº 18.092.995 SSP/MG, CPF: nº 103.687.126-64. Endereço: Avenida Brasil nº 480, Vila Residencial de Furnas - Fronteira/MG.



SUPLENTE: Josineide Morais da Silva Bento RG nº 5.781.830 SSP/MG, CPF: nº 088.947.998-84.
Endereço: Rua 15 nº 211, Vila Matinha - Fronteira/MG.

TITULAR: Augustinho Edison da Silva RG nº. 5.468.938 SSP/SP, CPF nº. 466.496.708-04.
Endereço: Alameda Canelinha s/n, Jardim Doria Chaves - Fronteira/MG.

SUPLENTE: Márcio Rogério da Costa RG nº. 32283046-1 SSP/SP, CPF nº. 045.228.436-82.
Endereço: Rua 7 nº 295, Distrito de Santo Antônio - Fronteira/MG.

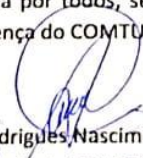
TITULAR: Ademir Barbosa da Silva RG nº. 15.142.779 SSP/MG, CPF nº. 041.488.286-59.
Endereço: Avenida Brasil nº 202, Eduardo Girandon - Fronteira/MG.

SUPLENTE: Geneide Morais da Silva RG nº. M - 9.346.305 SSP/MG, CPF nº. 037.122.966-90.
Endereço: Avenida Brasil nº 365, Vila Residencial de Furnas - Fronteira/MG.

TITULAR: Adalberto Luciano de Lima RG nº. 36469214-5 SSP/SP, CPF nº 078.469.966-65.
Endereço: Rua M nº 202, COHAB - Fronteira/MG.

SUPLENTE: Wendel Ferreira Vilela RG nº. 651132861 SSP/SP, CPF nº. 082.142.356-85
Endereço: Rua Campina Verde nº 35 Ângelo Passuelo Fronteira/MG.

Após empossados os Membros do Conselho de Turismo – COMTUR exercerão mandatos pelo prazo de 02 anos, admitindo-se a recondução por mais uma vez e por igual período, de acordo com o § 2º do art. 3º da Lei Municipal nº 1.867 de 11 de Setembro de 2019, sendo que essa gestão atuara até janeiro de 2022 conforme regulamenta o Decreto nº 6.062 de 29 de Junho de 2021, onde será feita uma nova assembleia para uma nova gestão 2022/2024. Os membros do Conselho exercerão suas funções sem renumeração. Após os presentes foram convidados a escolherem a composição da diretoria de ficou decidida de pela maioria o **Presidente Divalci Rodrigues Nascimento**, **Vice-Presidente Emanuel Soares Gonçalves Junior**, **Primeira Secretária Executiva Cristina de Cassia Prado Oliveira**, **Segunda Secretária Rosangela Aparecida de Oliveira**, **Primeira Tesoureira Claudia Cristina da Silveira Pires**, **Segunda Tesoureira Areta Maria de Souza**, o mandato da diretoria será de 06 meses, contando a partir da data de nomeação e posse, o COMTUR terá como atribuição principal a gestão política municipal de turismo deliberada por esse conselho e exercerão suas funções também sem renumeração, sendo o exercício de importância relevância a comunidade e valor social. Nada mais havendo a ser tratado encerra-se a reunião às 17h30 e eu Rosangela Aparecida de Oliveira lavrei a presente ata que após ser lida e aprovada por todos, segue assinada pelo presidente e por todos do conselho anexado à lista de presença do COMTUR.


Divalci Rodrigues Nascimento
Presidente do COMTUR


Rosangela Aparecida de Oliveira



LISTA DE PRESEÇA ASSEMBLÉIA ORDINÁRIA NOMEAÇÃO E POSSE DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE FRONTEIRA – COMTUR DATA: 07/07/2021 Horário: 16h00			
N.º	NOME	N.º DE TELEFONE	REPRESENTATIVIDADE
01	Marcelongela Afonso Oliveira	(34) 9 9942 4387	Prefeitura Municipal (Turismo)
02	Rosane Cláudia de Souza Silva	(34) 992233696	Prefeitura
03	Carolina dos Santos Silva	(34) 9-9203-3278	Prefeitura
04	Froelto Santos	(34) 9.9942-2630	Poder Executivo.
05	Luzandra Rodrigues N. Barbosa	(34) 9.9822-4749	Prefeitura
06	Emanuel Soares Gonçalves Junior	34-99147-6467	Prefeitura
07	Áurea Cristina da Silveira Pires	(34) 98138 9975	Prefeitura (Turismo)
08	Mariane Cristina Damasceno	(34) 9 8428 6348	
09	Carla Kurto	(34) 9 9120 5907	Secretaria Municipal de Educação
10	Paula Feres Silva	(34) 992223340	Secretaria Municipal de Educação
11	Anta Maria de Souza	34 99803 2086	Ass. de Bairros São Antônio
12	Simone R. Roskoff	17981269786	Residência
13	Miguel Mendes Pereira Leite	(34) 992950518	Secretaria Cultural, Esporte e Lazer
14	Paula Feres Silva	(34) 999042796	
15	Paula Feres Silva	34 992223340	Secretaria de Educação
16	Anta Maria de Souza	34 99803 2086	Poder Executivo
17	Carla Kurto	34 99120-5907	Secretaria de Educação
18	Genivaldo Pereira do Siqueira	34. 9.9151-7972	PMMG

LISTA DE PRESEÇA ASSEMBLÉIA ORDINÁRIA NOMEAÇÃO E POSSE DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE FRONTEIRA – COMTUR DATA: 07/07/2021 Horário: 16h00			
N.º	NOME	N.º DE TELEFONE	REPRESENTATIVIDADE
19	Alberto Luciano de Souza	(34) 991752774	Comércio
20	Christina de Lencina Rêde Oliveira	(34) 9 8824-3815	Prefeitura (Transportes)
21			
22			
23			
24			
25			
26			
27			
28			
29			
30			
31			
32			
33			
34			
35			